

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração	20
----------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	90
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	92
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.531.600
Preferenciais	0
Total	166.531.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.950.000
Preferenciais	0
Total	3.950.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.150.248	1.149.581
1.01	Ativo Circulante	45.260	54.492
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.750	14.673
1.01.03	Contas a Receber	21.526	16.932
1.01.04	Estoques	3.200	4.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.666	15.404
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.364	2.424
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	754	696
1.01.08.03	Outros	754	696
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	754	518
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	178
1.02	Ativo Não Circulante	1.104.988	1.095.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.644	24.572
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	589
1.02.01.03	Contas a Receber	3.057	969
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.413	12.473
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.174	10.541
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.563	4.335
1.02.01.09.05	Outros ativos	5.611	6.206
1.02.02	Investimentos	925.172	891.940
1.02.03	Imobilizado	27.444	32.501
1.02.04	Intangível	135.728	146.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.150.248	1.149.581
2.01	Passivo Circulante	39.781	68.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.621	18.365
2.01.02	Fornecedores	16.086	27.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.301	9.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75	11.495
2.01.05	Outras Obrigações	2.698	2.017
2.01.05.02	Outros	2.698	2.017
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.382	2.017
2.01.05.02.05	Dividendos propostos	871	0
2.01.05.02.09	Acordos e parcelamento trabalhistas	445	0
2.02	Passivo Não Circulante	114.165	49.982
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	451
2.02.02	Outras Obrigações	82.796	16.793
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	82.796	16.793
2.02.03	Tributos Diferidos	23.062	23.922
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.062	23.922
2.02.04	Provisões	3.806	7.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.806	7.253
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	4.501	1.563
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	4.501	1.563
2.03	Patrimônio Líquido	996.302	1.030.654
2.03.01	Capital Social Realizado	876.281	924.614
2.03.02	Reservas de Capital	129.775	228.161
2.03.02.07	Reserva de Capital	116.050	222.791
2.03.02.08	Reserva para plano de compra de opção de compra de ações	13.725	5.370
2.03.04	Reservas de Lucros	2.795	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-104.097
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.549	-18.024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	156.758	165.810
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.200	-128.444
3.03	Resultado Bruto	39.558	37.366
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.023	-141.839
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.532	-34.524
3.04.01.01	Despesas de Vendas e Operacionais	-25.532	-34.524
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.261	-51.792
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-31.671	-35.691
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-12.590	-16.101
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-291	-6.532
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.459	2.343
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.655	-15.762
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.257	-35.572
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.535	-104.473
3.06	Resultado Financeiro	-4.908	22.622
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.627	-81.851
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.039	1.449
3.08.01	Corrente	178	1.597
3.08.02	Diferido	861	-148
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.666	-80.402
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	3.972
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	3.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.666	-76.430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02263	-0,46580
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02250	-0,46580

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	3.666	-76.430
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.475	-115.158
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	5.475	-115.158
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.141	-191.588

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.992	-53.970
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.813	-11.279
6.01.01.01	Lucro Líquido dos Exercícios	3.666	-80.402
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18.035	22.986
6.01.01.03	Receita Diferida Apropriada	-1.875	-2.447
6.01.01.04	Provisão para Dispusta Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	-123	3.662
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.039	-1.449
6.01.01.06	Juros Sobre Empréstimos	629	1.704
6.01.01.07	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	0	2.301
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	9.005	17.132
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-39.257	35.572
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	6.391	-3.507
6.01.01.11	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-6.243	-16.495
6.01.01.12	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (provisão/reversão)	291	6.532
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	8.355	2.323
6.01.01.14	Resultado de Variação Cambial	352	809
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.786	-34.704
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.078	6.818
6.01.02.02	Estoques	1.163	1.263
6.01.02.03	Impostos Recuperáveis	1.131	-1.513
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	60	-3.538
6.01.02.05	Fornecedores	-7.637	16.572
6.01.02.06	Partes Relacionadas	0	-40.848
6.01.02.07	Verbas e acordos comerciais	678	499
6.01.02.08	Outros Ativos e Passivos	-4.224	-13.167
6.01.02.09	Demandas judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias	-2.879	-790
6.01.03	Outros	-6.393	-7.987
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.359	-6.135
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-1.034	-1.686
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	0	-166
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	74.335	-192.199
6.02.01	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	0	-1.000
6.02.02	Adições a Intangíveis	-996	-33.150
6.02.03	Adições de Imobilizado	-7.507	-9.091
6.02.04	Dividendos Recebidos	9.775	37.555
6.02.05	Empréstimos com controladas	73.063	0
6.02.08	Aumento de Capitais em Subsidiárias	0	-186.513
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.266	26.846
6.03.02	Amortização de Empréstimos	-11.289	-944
6.03.05	Ações em tesouraria vendidas	5.462	0
6.03.07	Aumento de Capital	-48.333	46.807
6.03.09	Aquisições de ações em tesouraria	-8.106	-19.017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.923	-219.323
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.673	233.996

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.750	14.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-48.333	5.711	0	0	0	-42.622
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.106	0	0	0	-8.106
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.462	0	0	0	5.462
5.04.08	Redução do capital social	-48.333	0	0	0	0	-48.333
5.04.10	Plano de opções de compra de ações	0	8.355	0	0	0	8.355
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.666	5.475	9.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.666	0	3.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.475	5.475
5.05.02.06	Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	0	0	0	0	5.475	5.475
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-104.097	2.795	100.431	0	-871
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	183	-183	0	0
5.06.04	Utilização de reserva de capital para absorção de prejuízos acumulados	0	-104.097	0	104.097	0	0
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	0	-871	0	-871
5.06.06	Constituição de reservas de lucros	0	0	2.612	-2.612	0	0
5.07	Saldos Finais	876.281	129.775	2.795	0	-12.549	996.302

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.358	13.755	0	0	0	30.113
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-19.017	0	0	0	-19.017
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	2.323	0	0	0	2.323
5.04.09	Transferência de ações em tesouraria do capital social para reserva de capital	4.762	-4.762	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital pelo exercício de opções de compra de ações	0	425	0	0	0	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.430	-115.158	-191.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.430	0	-76.430
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-115.158	-115.158
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.998	-32.998
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de balanço das operações descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160
5.07	Saldos Finais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	174.186	187.331
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	174.088	185.060
7.01.02	Outras Receitas	0	2.342
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	98	-71
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.664	-78.126
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-45.912	-50.712
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.398	-27.798
7.02.04	Outros	13.646	384
7.03	Valor Adicionado Bruto	120.522	109.205
7.04	Retenções	-18.326	-29.518
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.035	-22.986
7.04.02	Outras	-291	-6.532
7.04.02.01	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis	-291	-6.532
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	102.196	79.687
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.341	-6.088
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.257	-35.572
7.06.02	Receitas Financeiras	436	30.293
7.06.03	Outros	-352	-809
7.06.03.01	Variações Cambiais	-352	-809
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	141.537	73.599
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	141.537	73.599
7.08.01	Pessoal	109.897	110.195
7.08.01.01	Remuneração Direta	96.059	100.471
7.08.01.04	Outros	13.838	9.724
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	5.483	7.401
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	8.355	2.323
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.862	17.104
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.112	22.730
7.08.03.01	Juros	629	4.005
7.08.03.02	Aluguéis	11.402	18.423
7.08.03.03	Outras	81	302
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.666	-76.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.666	-76.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.512.424	1.503.408
1.01	Ativo Circulante	372.525	348.983
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	183.588	190.108
1.01.03	Contas a Receber	86.882	70.567
1.01.04	Estoques	43.670	35.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.768	33.995
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.725	5.782
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.892	13.430
1.01.08.03	Outros	5.892	13.430
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	4.826	8.261
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.066	5.169
1.02	Ativo Não Circulante	1.139.899	1.154.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.540	36.053
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	86	589
1.02.01.03	Contas a Receber	5.963	1.705
1.02.01.06	Tributos Diferidos	877	626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.614	33.133
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	11.732	13.992
1.02.01.09.05	Outros ativos	13.229	17.742
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	653	1.399
1.02.02	Investimentos	25.116	29.169
1.02.03	Imobilizado	244.141	252.429
1.02.04	Intangível	838.102	836.774

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.512.424	1.503.408
2.01	Passivo Circulante	244.631	248.593
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.889	63.976
2.01.02	Fornecedores	89.525	85.815
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.016	15.858
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.359	52.987
2.01.05	Outras Obrigações	31.842	29.957
2.01.05.02	Outros	31.842	29.957
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	6.453	5.007
2.01.05.02.05	Dividendos propostos	871	0
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	5.245	5.786
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	3.024
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	15.163	16.140
2.01.05.02.09	Acordos e parcelamento trabalhistas	4.110	0
2.02	Passivo Não Circulante	263.828	214.019
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	125.861	76.292
2.02.02	Outras Obrigações	42.285	39.108
2.02.02.02	Outros	42.285	39.108
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	31.173	28.021
2.02.02.02.05	Outros	10.805	11.087
2.02.02.02.06	Acordos e parcelamento trabalhistas	307	0
2.02.03	Tributos Diferidos	69.622	62.569
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.622	62.569
2.02.04	Provisões	12.539	26.997
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.539	26.997
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	13.521	9.053
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	13.521	9.053
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.003.965	1.040.796
2.03.01	Capital Social Realizado	876.281	924.614
2.03.02	Reservas de Capital	129.775	228.161
2.03.02.07	Reservas de Capital	116.050	222.791
2.03.02.08	reserva para plano de opções de compra de ações	13.725	5.370
2.03.04	Reservas de Lucros	2.795	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-104.097
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.549	-18.024
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.663	10.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.494.511	1.540.638
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.028.936	-1.068.226
3.03	Resultado Bruto	465.575	472.412
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-436.771	-521.486
3.04.01	Despesas com Vendas	-314.314	-337.334
3.04.01.01	Despesas com Vendas e Operacionais	-314.314	-337.334
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-132.792	-146.846
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-104.072	-111.238
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-28.720	-35.608
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	784	-27.753
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.617	15.012
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-30.444
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.934	5.879
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.804	-49.074
3.06	Resultado Financeiro	-9.086	-15.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.718	-64.423
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.052	-15.979
3.08.01	Corrente	-8.773	213
3.08.02	Diferido	-7.279	-16.192
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.666	-80.402
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	3.972
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.666	-76.430
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.666	-76.430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02263	-0,46580
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02250	-0,46580

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.666	-76.430
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.134	-117.193
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	5.134	-117.193
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.800	-193.623
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.141	-191.588
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-341	-2.035

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.758	75.554
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118.727	98.185
6.01.01.01	Lucro Líquido dos Exercícios	3.666	-80.402
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	79.729	93.272
6.01.01.03	Receita Diferida Apropriada	-5.568	-5.578
6.01.01.04	Provisão para Dispusta Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	5.670	10.822
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	16.052	15.979
6.01.01.06	Juros Sobre Empréstimos	11.449	18.885
6.01.01.07	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	2.064	4.514
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	22.360	35.371
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.932	-8.057
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	763	-8.964
6.01.01.11	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-20.172	-33.286
6.01.01.12	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (provisão/reversão)	-784	27.753
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	8.355	2.323
6.01.01.14	Resultado de Variação Cambial	77	23.375
6.01.01.15	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	1.998	2.178
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.322	12.107
6.01.02.01	Contas a Receber	-13.244	-2.514
6.01.02.02	Estoques	-8.327	4.761
6.01.02.03	Impostos Recuperáveis	2.794	8.068
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-948	-3.467
6.01.02.05	Fornecedores	4.730	-3.385
6.01.02.07	Verbas e acordos comerciais	6.336	1.728
6.01.02.08	Outros Ativos e Passivos	-4.864	7.706
6.01.02.09	Demandas judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias	-10.799	-790
6.01.03	Outros	-24.647	-34.738
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-12.733	-10.172
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-8.350	-21.755
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-3.564	-2.811
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.647	5.536
6.02.01	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	-7.281	-79.456
6.02.02	Adições a Intangíveis	-9.689	-39.164
6.02.03	Adições de Imobilizado	-56.096	-61.005
6.02.04	Dividendos Recebidos	9.419	10.365
6.02.09	Recebimento na Alienação de Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	0	174.796
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.686	-141.978
6.03.02	Amortização de Empréstimos	-101.746	-172.243
6.03.03	Novos Empréstimos	142.037	2.297
6.03.07	Aumento de Capital	-48.333	46.807
6.03.08	Aporte de Capital em "joint venture" por Acionista não Controlador	0	178
6.03.09	Aquisições de ações em tesouraria	-8.106	-19.017

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.03.10	Ações em tesouraria vendidas	5.462	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.945	-38.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.520	-99.282
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190.108	289.390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	183.588	190.108

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-48.333	5.711	0	0	0	-42.622	-2.138	-44.760
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.106	0	0	0	-8.106	0	-8.106
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.462	0	0	0	5.462	0	5.462
5.04.08	Redução do capital Social	-48.333	0	0	0	0	-48.333	0	-48.333
5.04.09	Plano de opções de compra de ações	0	8.355	0	0	0	8.355	0	8.355
5.04.10	Redução de capital de acionista não controlador	0	0	0	0	0	0	-2.138	-2.138
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.666	5.475	9.141	-341	8.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.666	0	3.666	0	3.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.475	5.475	-341	5.134
5.05.02.06	Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	0	0	0	0	5.475	5.475	-341	5.134
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-104.097	2.795	100.431	0	-871	0	-871
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	183	-183	0	0	0	0
5.06.04	Utilização de reserva de capital para absorção de prejuízos	0	-104.097	0	104.097	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	0	-871	0	-871	0	-871
5.06.06	Constituição de reservas de lucros	0	0	2.612	-2.612	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	876.281	129.775	2.795	0	-12.549	996.302	7.663	1.003.965

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.358	13.755	0	0	0	30.113	178	30.291
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382	178	46.560
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-19.017	0	0	0	-19.017	0	-19.017
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	2.323	0	0	0	2.323	0	2.323
5.04.09	Transferência de ações em tesouraria do capital social para reserva de capital	4.762	-4.762	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital pelo exercício de opções de compra de ações	0	425	0	0	0	425	0	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.430	-115.158	-191.588	-2.035	-193.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.430	0	-76.430	0	-76.430
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-115.158	-115.158	-2.035	-117.193
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-32.998	-32.998	-2.035	-35.033
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de balanço das operações descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160	0	-82.160
5.07	Saldos Finais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	1.613.784	1.674.899
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.595.271	1.658.985
7.01.02	Outras Receitas	18.047	16.477
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	466	-563
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-781.478	-824.978
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-524.137	-532.433
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-151.000	-164.075
7.02.04	Outros	-106.341	-128.470
7.03	Valor Adicionado Bruto	832.306	849.921
7.04	Retenções	-80.943	-123.203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.727	-95.450
7.04.02	Outras	784	-27.753
7.04.02.01	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis	784	-27.753
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	751.363	726.718
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.570	24.131
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.932	8.057
7.06.02	Receitas Financeiras	10.715	39.449
7.06.03	Outros	-77	-23.375
7.06.03.01	Variações Cambiais	-77	-23.375
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	768.933	750.849
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	768.933	750.849
7.08.01	Pessoal	483.402	498.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	469.564	488.911
7.08.01.04	Outros	13.838	9.724
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	5.483	7.401
7.08.01.04.02	Pagamentos baseados em ações	8.355	2.323
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.856	113.447
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	187.009	215.197
7.08.03.01	Juros	13.513	23.399
7.08.03.02	Aluguéis	152.480	168.903
7.08.03.03	Outras	21.016	22.895
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.666	-76.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.666	-76.430

Relatório da Administração



INTERNATIONAL MEAL COMPANY

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Temos a satisfação de anunciar melhoras significativas nos resultados de 2017, resultado das diversas iniciativas tomadas desde o início do ano. Além disso, ainda há espaço para melhorar em termos de margem e receita.

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 126 milhões (em moeda constante) em 2017, um crescimento de 25% em relação a 2016, com um aumento de 1,6 p.p. na margem, que atingiu 8,2%. A receita líquida somou R\$ 1.535,1 milhões em moeda constante, uma diminuição de 0,4% em relação ao mesmo período no ano passado. A geração de caixa operacional após investimentos em manutenção foi de R\$ 58 milhões, representando uma taxa de conversão do EBITDA em caixa de 48%. O lucro líquido atingiu R\$ 4 milhões, um aumento em relação ao prejuízo de R\$ 80 milhões reportado em 2016.

Os resultados melhoraram em todas as regiões: no Brasil, o resultado operacional (incluindo as despesas da Holding, que se referem basicamente às operações no Brasil) subiu 82% em relação a 2016 (+R\$ 18 milhões), alcançando R\$ 39 milhões, com uma expansão de 1,9 p.p. na margem. Nos EUA, houve um crescimento de 13% no resultado operacional e 1,0 p.p. na margem. No Caribe, o resultado operacional aumentou 6% em moeda constante, com uma melhora de 1,9 p.p na margem.

Durante 2017 começamos a ver as melhoras devido à implementação da nossa estratégia, extremamente focada em Eficiência, Execução e Crescimento, com o objetivo de: i) melhorar as margens – racionalizando a estrutura de custos e despesas da Companhia; ii) se beneficiar da alavancagem operacional – melhorando as vendas nas mesmas lojas; iii) crescer de forma orgânica – com foco em marcas específicas, como o Olive Garden e Margaritaville/Landshark; todas com suporte de uma equipe de gestão forte e alinhada, além de importantes ferramentas de gestão.

Relatório da Administração**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – CONSOLIDADO**

(em milhares de R\$)	2017	2016	Var.%
RECEITA LÍQUIDA	1.494.511	1.540.638	-3,0%
LUCRO BRUTO	465.575	472.412	-1,4%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	3.666	-80.402	n.a.

Receita Líquida

A IMC obteve no exercício de 2017 receita líquida de R\$1.494,51 milhões, uma redução de 3,0% se comparado ao ano de 2016. Tal redução deve-se à redução do número de lojas no período (-22 lojas) e redução de vendas em mesmas lojas no total de 4,6%.

Custos de Vendas e Serviços

Em 2017 a Companhia teve um custo total de vendas e serviços no montante de R\$1.028,94 milhões, representando 68,8% da receita líquida em comparação a 69,3% em 2016, portanto uma redução de 0,5 p.p. Essa redução reflete o ganho de eficiência em relação ao custo de refeição no período.

Lucro Bruto

Tendo em vista o exposto acima, o Lucro Bruto da IMC atingiu R\$465,6 milhões em 2017, uma redução de 1,4% em relação a 2016, representando uma margem bruta de 31,2%, 0,5p.p. superior ao registrado em 2016.

Despesas Operacionais

Despesas de vendas e operacionais: as despesas de vendas e operacionais somaram R\$314,3 milhões em 2017, o que representa uma redução de 6,8% em relação a 2016, ou uma melhora de 0,9p.p.

Despesas gerais e administrativas: as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$104,1 milhões em 2017, em comparação a R\$111,2 milhões no mesmo período do ano anterior; o que representa uma melhora de 0,3 p.p.

Depreciação e amortização: as despesas com depreciação e amortização reduziram de R\$35,6 milhões em 2016 para R\$28,7 milhões em 2017, o que representa uma redução 0,4p.p.

Redução do valor recuperável dos ativos: houve também uma redução em relação às despesas de redução do valor recuperável dos ativos em 2017 para um valor positivo de R\$0,8 milhões em comparação a R\$27,8 milhões em 2016.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas: em 2017 outras receitas operacionais líquidas somaram R\$4,6 milhões, em comparação a uma despesa de R\$15,4 milhões em 2016.

Resultado de equivalência patrimonial: em 2017 houve uma redução de 16,1% no resultado de equivalência patrimonial que totalizou R\$4,9 milhões em comparação a R\$5,9 milhões.

Resultado financeiro líquido: o resultado financeiro líquido em 2017 foi negativo em R\$9,1 milhões, o que representa uma redução de 40,8% em relação a 2016 em função do processo de redução de dívidas da Companhia.

Imposto de renda e contribuição social

O total de imposto de renda e contribuição social foi de R\$16,1 milhões, em comparação a R\$16,0 milhões em 2016.

Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas

Conseqüentemente, a IMC apresentou em 2017 um lucro líquido de operações continuadas de R\$3,7 milhões em comparação a um prejuízo de R\$80,4 milhões em 2016.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na B3 S.A. – Brasil. Bolsa. Balcão ("B3") sob o "ticker" "MEAL3" e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés ("lojas") e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves ("comissaria" ou "catering"). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços relacionados a esses segmentos.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo mantém operações no Brasil, no Panamá, na Colômbia e nos Estados Unidos da América.

O Grupo concluiu a alienação da totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, em suas subsidiárias localizadas em território mexicano, e em Porto Rico e na República Dominicana em 29 de janeiro e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente (vide nota explicativa nº 33).

1.2. Alienação de investimentos

Com o intuito de alcançar uma melhor estrutura de capital e reduzir o nível de alavancagem da Companhia, no primeiro trimestre de 2016, foi concluído o processo de alienação da participação societária das empresas localizadas no México, em Porto Rico e República Dominicana.

a) México

Conforme detalhado na nota explicativa nº 33, em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V. A alienação abrange as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Alienação de investimentos--Continuação

b) Porto Rico e República Dominicana

Conforme nota explicativa nº 33, em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC. A alienação abrange as empresas Airport Shoppes Corp., Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

2. Elaboração das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As mensurações do valor justo são classificadas nas categorias níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, aos quais, a Companhia pode ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Elaboração das Demonstrações Financeiras--Continuação

b) Base de elaboração--Continuação

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas na nota explicativa nº 3. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com os exercícios anteriores apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

c) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Moeda estrangeira

a.1) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, como segue:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Moeda estrangeira--Continuação

a.1) Moeda funcional e de apresentação--Continuação

<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>
Brasil	Real - R\$
Estados Unidos da América	Dólar norte-americano - US\$
Panamá	Balboa - PAB\$
Colômbia	Peso colombiano - COP\$

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior".

a.2) Transações e saldos

O Grupo contabiliza as transações em moeda estrangeira pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio nas datas dos balanços e as respectivas variações cambiais são registradas na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira, à medida em que ocorrem.

a.3) Controladas no exterior

Os resultados das operações e a posição financeira de todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

- (i) Os saldos ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços.
- (ii) As contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal de câmbio.
- (iii) Todos os ajustes de conversão cambiais são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior", e acumulados no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto ("joint venture"). O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os investimentos em controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As sociedades consolidadas e controlada em conjunto são as seguintes:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA) (a)	-	-	100,00	-
IMC Puerto Rico Ltd. (Bermudas)	100,00	-	100,00	-
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company F&B Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	97,59	2,41
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	63,95	36,05	63,95	36,05
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil) (b)	-	-	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	93,82	6,18	99,99	0,01
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil) (c)	-	-	0,01	99,99
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Comercial de Petróleo ACL Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2017		31/12/2016	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna) (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Auto Posto Eco Brasil Ltda. (Brasil) (c)	-	-	-	100,00
Auto Posto Mirante Benetton Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Brívido Comércio de Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
IMC Caribbean Holding Corp (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Estados Unidos da América:				
IMCMV Holdings Inc.	100,00	-	-	100,00
IMCMV Atlantic City, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Cincinnati, LLC	-	-	-	100,00
IMCMV Destin, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Connecticut, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Key West Store, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Key West Café, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV MB Landshark, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV LV, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Chicago, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Panama City, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Myrtle Beach, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Nashville, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Pigeon Forge, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Orlando, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Syracuse, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV MIA Airport, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Management, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Hospitality, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Baltimore, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Cleveland, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV San Antonio, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Atlanta, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Texas, LLC	-	100,00	-	100,00
IMCMV Daytona, LLC	-	100,00	-	100,00
"Joint venture":				
Universal City Restaurant Venture, LLC (d)	-	50,00	-	50,00
IMCMV New Orleans, LLC (e)	-	50,00	-	50,00
IMCMV MOA, LLC (d)	-	65,00	-	65,00

- a) Em maio de 2017 foi realizado o encerramento da controlada direta Mexico Premier Restaurants LLC, passando a Companhia a ter participação direta na subsidiária IMCMV Holdings Inc.
- b) Em agosto de 2017 foi aprovada a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação da empresa Comercial Frango Assado Ltda. pela Pimenta Verde Alimentos Ltda.
- c) Em outubro e novembro de 2017 foram aprovadas as propostas de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação das empresas Auto Posto Eco Brasil Ltda. e Pedro 66 Posto e Serviços Ltda., respectivamente, pela Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda.
- d) Controlada em conjunto e classificada como "joint venture"
- e) Até 31 de dezembro de 2017, apenas o ato societário de constituição havia sido formalizado e não havia sido realizada nenhuma transação nem dado início à sua operação.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Base de consolidação--Continuação

Aquisições de controladas e negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição de negócios é calculado por meio da soma do valor justo (na data da troca) dos ativos transferidos, dos passivos incorridos ou assumidos e das participações emitidas por uma das empresas do Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida que satisfazem as condições de reconhecimento do pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios são contabilizados ao valor justo na data de aquisição.

O pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 altera o reconhecimento e a posterior contabilização de pagamentos contingentes. Anteriormente, os pagamentos contingentes eram apenas reconhecidos na data de aquisição se fossem prováveis e pudessem ser mensurados com segurança; eventuais ajustes posteriores eram sempre debitados ao custo de aquisição. Pela norma revisada, os pagamentos contingentes são mensurados ao valor justo na data de aquisição; ajustes posteriores são reconhecidos em contrapartida ao custo de aquisição apenas à medida que resultem de novas informações obtidas dentro do período de mensuração (máximo de 12 meses após a data de aquisição) sobre o valor justo na data de aquisição. Todos os ajustes posteriores aos pagamentos contingentes classificados como ativo ou passivo são reconhecidos no resultado.

O pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 exige que os custos relativos à aquisição sejam contabilizados separadamente da aquisição de negócios, o que geralmente faz com que esses custos sejam reconhecidos como despesa no resultado quando incorridos.

O ágio resultante da aquisição é reconhecido como um ativo e inicialmente mensurado pelo valor de custo, que é o excedente do custo da aquisição de negócios sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Se, após a reavaliação, a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida exceder o custo da aquisição de negócios, esse excedente será imediatamente reconhecido no resultado. Os ajustes do período de mensuração (que não pode exceder 12 meses após a data de aquisição) são decorrentes de informações adicionais obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

Caso a contabilização inicial da aquisição de negócios esteja incompleta nas datas dos balanços em que a aquisição ocorreu, o Grupo apresenta valores provisórios para os itens cuja contabilização está incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração ou são reconhecidos ativos ou passivos adicionais, a fim de refletir novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, caso fossem conhecidos, afetariam os valores reconhecidos naquela data.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem nos valores em caixa, conta corrente bancária e aplicações financeiras de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos de curto prazo, prontamente conversíveis em dinheiro e sem modificação significativa de valor.

d) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Registradas no balanço pelo valor justo e deduzidas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber de clientes.

As contas a receber oriundas de acordos comerciais decorrem de bônus e descontos concedidos por fornecedores, contratualmente estabelecidos e calculados sobre os volumes de compra, as ações de marketing e a cessão de espaços para publicidade, entre outras modalidades.

e) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, à medida que tais custos são necessários para trazer os estoques à sua condição de venda nas lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores. O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, quando necessário, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação.

f) Ativo Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e de perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O ativo imobilizado existente na data de aquisição das empresas foi reconhecido ao valor justo de cada item de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3.

As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, conforme demonstrado a seguir. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisitados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2017 e concluiu que não há alterações a realizar neste exercício.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativo Imobilizado--Continuação

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Edificações	25
Máquinas, equipamentos e instalações	9 a 20
Móveis e utensílios	9 a 20
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros *	8 a 10
Computadores, veículos e outros	3 a 7

*A amortização é mensurada pelo prazo contratual ou vida útil do bem, dos dois o menor.

g) Ativos intangíveis

Compreendem, principalmente, softwares adquiridos e desenvolvidos por terceiros e/ou internamente, fundo de comércio (direito de pontos comerciais), carteira de clientes, direitos de licenças de operação de “comissária” (“catering”), contratos vantajosos de aluguel e marcas. Seu reconhecimento é o custo de aquisição, deduzido da amortização, e as eventuais perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os ativos intangíveis gerados internamente, excluindo-se os custos capitalizados de desenvolvimento de software, são refletidos no resultado do exercício em que foram incorridos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, nas datas dos balanços. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são contabilizadas alterando o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas como mudanças das premissas contábeis.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação nas datas dos balanços ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação é revista anualmente para determinar se a vida útil indefinida continua válida. Caso contrário, a estimativa de vida útil é alterada prospectivamente de indefinida para definida. Os ganhos ou as perdas, quando aplicável, resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição (registrado ao custo).

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativos Intangíveis--Continuação

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de negócios são apresentados ao custo inicial reconhecido, menos amortizações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com a vida útil dos ativos, como segue:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Software	5
Direitos de licenciamento*	5 a 10
Direitos de arrendamento*	5 a 27
Contratos de não concorrência*	10 a 12
Direitos sobre pontos comerciais*	20
Outras	10

*A amortização é mensurada pelo prazo contratual ou vida útil do bem, dos dois o menor.

h) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, o ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa do Grupo que se beneficia das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa correspondem a cada segmento de negócio ou país. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério "pro rata", com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente.

Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

i) Perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Nas datas dos balanços, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar a extensão da perda do valor recuperável (se houver). Quando não for possível estimar o valor recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio--Continuação

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de perda do valor recuperável, pelo menos, anualmente e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O valor recuperável é o valor justo menos os custos de alienação ou o valor em uso, dos dois o maior. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma atual avaliação do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos para o ativo ao qual a estimativa de fluxo de caixa futuro não foi ajustada.

Caso o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Quando a perda do valor recuperável é revertida em período subsequente, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável, de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por redução ao valor recuperável para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

j) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro líquido anual de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada empresa consolidada. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis, em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente, por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos diferidos

Os efeitos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis e as bases tributáveis de ativos e passivos são diferidos e reconhecidos com relação ao imposto de renda e à contribuição social diferidos ativos, até o valor considerado razoável, de acordo com a sua realização esperada, conforme divulgado na nota explicativa nº 22.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado nas datas dos balanços e reduzido quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados às alíquotas aplicadas no exercício no qual o passivo for liquidado ou o ativo realizado, com base nas alíquotas (e na legislação tributária) vigentes, ou substantivamente vigentes, nas datas dos balanços. O cálculo dos passivos e ativos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da maneira pela qual o Grupo espera, nas datas dos balanços, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal circulante com o passivo fiscal circulante, estes estão relacionados ao imposto de renda aplicado pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar seus ativos e passivos fiscais circulantes de acordo com o seu valor líquido.

k) Arrendamentos

Arrendamentos são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais.

Os ativos mantidos por arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos do Grupo pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se for menor, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é incluído no balanço patrimonial como uma obrigação de arrendamento financeiro.

Os pagamentos do arrendamento são distribuídos entre as despesas financeiras e a redução da obrigação, a fim de atingir uma taxa de juros constante no saldo remanescente do passivo. As despesas financeiras são reconhecidas imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Arrendamentos—Continuação

Os pagamentos do arrendamento operacional são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outro método é mais representativo do padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os aluguéis contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

l) Provisões

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação presente, legal ou não formalizada, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação pode ser razoavelmente estimado.

O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

m) Reconhecimento de receitas

A receita é calculada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reduzida por devoluções de clientes, estornos e outros abatimentos semelhantes estimados.

A receita da venda de mercadorias é reconhecida quando são atendidas todas as seguintes condições:

- A refeição foi consumida pelo comprador.
- O Grupo transferiu para o comprador os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade das refeições, no caso de “comissária”.
- A importância da receita pode ser medida com segurança.
- É provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação sejam repassados ao Grupo.

n) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos não circulantes que são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente, quando necessário, é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros explícita ou implícita.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Ajuste a valor presente--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o Grupo não identificou ajuste a valor presente relevante.

o) Receita diferida

Registrada pelo Grupo como passivo por valores recebidos de parceiros comerciais pela preferência na compra de matéria-prima e cessão exclusiva de espaços para publicidade. É reconhecida no resultado do exercício pela comprovação da prestação de serviços e/ou pela vigência dos acordos.

p) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas datas dos balanços, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

q) Patrimônio líquido

As ações são classificadas como patrimônio líquido.

Quando uma parte relacionada adquire ações do capital social da Companhia (ações em tesouraria), a remuneração paga, incluindo os eventuais custos incrementais diretamente atribuíveis, é deduzida do patrimônio líquido, até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são posteriormente reemitidas, a eventual remuneração recebida, líquida dos eventuais custos da operação diretamente atribuíveis é incluída no patrimônio líquido. Não são reconhecidas perdas nem ganhos resultantes de compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos representativos do capital da própria Companhia.

As eventuais diferenças entre o valor contábil e a remuneração são reconhecidas como "Outras reservas de capital".

r) Apresentação do lucro por ação

Conforme o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Resultado por Ação, o lucro líquido deve ser apresentado como básico e diluído, conforme divulgado na nota explicativa nº 35.

s) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno utilizado pelos tomadores de decisões operacionais.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou nenhuma perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, na venda, na emissão ou no cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida como "Outras reservas de capital".

u) Pagamento baseado em ações

Reconhecido em contrapartida à uma despesa no resultado, pelo valor justo, durante o exercício no qual o direito é adquirido, após o atendimento a determinadas condições específicas.

v) Instrumentos financeiros

Reconhecidos na data de negociação e inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são adicionados ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mantidos ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis, que compreendem os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São considerados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 9), aplicações financeiras, contas a receber (nota explicativa nº 10), contas a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 31) e instrumentos financeiro (nota explicativa nº 8). A receita de juros é reconhecida por meio da aplicação do método da taxa efetiva de juros, exceto contas a receber de curto prazo, quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

v) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

(i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2017, são representados conforme descrito na nota explicativa nº 8.b), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Método da taxa efetiva de juros

Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado, na rubrica "Resultado financeiro, líquido", como receitas ou despesas financeiras, respectivamente, no exercício em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

v) Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possuía instrumentos financeiros derivativos de “swap” para administrar a sua exposição a riscos de flutuação cambial. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são mensurados novamente no encerramento do exercício pelo valor justo nas datas dos balanços. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”. A nota explicativa nº 8.e) inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros de “swap”.

w) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado exercício, sendo apresentada pelo Grupo, conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras individuais, e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

x) Investimentos em “joint venture”

Uma “joint venture” é um acordo contratual por meio do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Por se tratar de uma “joint venture”, a Companhia registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade

4.1 Alterações às IFRS's e às novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas o Grupo, considerou, quando aplicável, novas revisões, alterações e interpretações às IFRS's e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para exercícios contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2017 relacionadas com alterações aos IAS 7 e 12 e IFRS 12 (Ciclo de melhorias 2015-2017).

A aplicação dessas revisões, alterações e interpretações não resultou em impactos nas divulgações ou nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.2 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRS's novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018).	<p>Substituiu o IAS 39 (CPC 38) – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores do IFRS 9.</p> <p>O pronunciamento introduz novas exigências sobre classificação e mensuração dos ativos financeiros, perda por redução ao valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas em crédito esperadas”) e contabilização de hedge.</p> <p>É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.</p> <p>A Companhia revisou seus ativos e passivos financeiros e concluiu não ter impacto significativo sobre seu patrimônio líquido e resultado na adoção dessa norma.</p>

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 15 / CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018).	<p>Estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com este pronunciamento, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente.</p> <p>O IFRS 15/ CPC 47 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o IAS 18/CPC 30 - Receitas, IAS 11/CPC 17 - Contratos de Construção e a IFRS 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente. Será aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contratos de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.</p> <p>(i) Vendas em restaurantes e postos de combustíveis</p> <p>Referentes às principais fontes de receitas do Grupo e consideradas sem obrigação subsequente de desempenho, as receitas são reconhecidas no momento do pagamento da compra pelo cliente, quando a mercadoria está entregue, aceita pelo cliente, e os riscos e benefícios relacionados à mercadoria foram transferidos.</p> <p>(ii) Vendas realizadas nas operações de catering</p> <p>Representadas pela preparação de refeições e abastecimento de aeronaves, o reconhecimento da receita só ocorre após o “aceite” do cliente, ocasião em que a mercadoria já foi entregue, bem como os seus riscos e benefícios foram transferidos.</p> <p>A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos relevantes para a Companhia.</p>

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 16 / CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019).	<p>Substitui a IAS 17 / CPC 6 (R1) - Operações de arrendamento mercantil e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores).</p> <p>O novo pronunciamento exige, entre outros, que os arrendatários registrem um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor.</p> <p>A Companhia está avaliando os impactos do "IFRS 16 – Arrendamento mercantil" e espera efeitos significativos na sua adoção.</p>
Alterações à IFRS 2 / CPC 10 - Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018).	<p>O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamentos baseados em ações, que abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e contabilidade quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações. A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos relevantes para a Companhia.</p>

5. Principais estimativas e julgamentos

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração do Grupo adotou as seguintes premissas no uso de estimativas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Perda do valor recuperável dos ativos

Nas datas dos balanços, o Grupo avalia se há indicativos de que os ativos intangíveis e os saldos de imobilizado possam ter sofrido perda de seu valor recuperável. Na existência de tais indicativos, estima-se o valor recuperável do ativo por meio da projeção do fluxo de caixa futuro desse ativo descontado a valor presente, a fim de determinar a extensão da perda, se aplicável. Quando não é possível avaliar o valor recuperável de um ativo individual, o Grupo estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5. Principais estimativas e julgamentos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social

A cada data de balanço, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada Companhia incluída nas demonstrações financeiras.

O Grupo revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos nas datas dos balanços e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base no histórico de perdas e considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

d) Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

Calculada com base na análise individual de contingências e possíveis contingências ainda não reclamadas. Com base na opinião dos assessores jurídicos, é avaliada a probabilidade de perda e são estimados os valores prováveis de pagamento das contingências cíveis e tributárias. Para as contingências trabalhistas são avaliados os históricos de perda para mensurar o valor da provisão.

6. Aquisição de Empresas

6.1. Aquisições em 2016

a) Estados Unidos da América

Em continuidade à aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América iniciada em 1º de abril de 2014, o Grupo, em 16 de julho de 2016, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., exerceu a opção de aquisição do restaurante Margaritaville, localizado em San Antonio, nos Estados Unidos da América. O preço final da aquisição foi calculado com base em 7,5x o “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA) acumulado nos 12 meses após a data da aquisição. Na data da transação o valor estimado do preço de compra foi de US\$ 7.973 mil (R\$26.215 na data da transação). Do valor total, US\$ 117 mil (R\$380 na data da transação) foram alocados provisoriamente aos estoques, US\$ 1.746 mil (R\$ 5.857 na data da transação) foram alocados provisoriamente ao imobilizado e o valor remanescente US\$ 6.110 mil (R\$ 19.978 na data da transação), ao ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Aquisição de Empresas--Continuação**6.1. Aquisições em 2016--Continuação**a) Estados Unidos da América--Continuação

Considerando o EBITDA gerado por este restaurante ao final do período de apuração, o valor de aquisição foi ajustado para US\$10.065 mil (R\$ 32.844) devido, principalmente, à performance de EBITDA que superou o *target* inicialmente estimado.

O valor total será pago em parcelas trimestrais a partir de agosto de 2017 por um período de seis anos, atualizado por juros de 5,75% a.a.

Dessa forma, foram ajustadas as alocações provisórias do preço de aquisição, efetuadas na data da aquisição e refletidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, divulgadas pela Companhia em 27 de março de 2017, como segue:

Alocação aquisição do Margaritaville San Antonio	Valores de alocação preliminares divulgados em 31/12/2016	Ajustes	Valores da alocação final do preço de compra
Estoques	380	-	380
Imobilizado	5.857	-	5.857
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	6.237	-	6.237
Contraprestação a pagar	26.215	6.629	32.844
Ágio final	19.978	6.629	26.607
(-) Ágio registrado até 31 de dezembro de 2016			(19.978)
Ágio registrado em 2017			6.629

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é consolidar-se no mercado norte-americano como principal operador da marca Margaritaville.

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na Nota Explicativa nº 15.a.

6.2. Desembolso de caixa para as aquisições

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Margaritaville	-	-	2.207	78.215
Pagamentos de parcelas de aquisição de negócios realizados em exercícios anteriores	-	1.000	5.074	1.241
Saída de caixa	-	1.000	7.281	79.456

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo e para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing diferenciadas. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação e amortização, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers no Brasil e no Caribe.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) no Brasil e no Caribe.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem os gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Os segmentos de reporte do Grupo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são representados pelas operações da Companhia após a alienação da participação societária nas subsidiárias do México, Porto Rico e República Dominicana, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento--Continuação

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
31 de dezembro de 2017:						
Receita líquida de clientes	291.114	368.137	467.179	368.081	-	1.494.511
Resultado operacional*	(4.696)	48.861	52.075	36.222	(22.714)	109.748
Depreciação e amortização	(16.011)	(28.076)	(15.943)	(21.073)	(625)	(81.728)
Redução do valor recuperável de ativo imobilizado e ativo intangíveis	(359)	819	324	-	-	784
Resultado financeiro	19.733	(23.480)	2.081	(7.327)	(93)	(9.086)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(495)	(3.216)	(8.003)	(1.292)	(3.046)	(16.052)
31 de dezembro de 2016:						
Receita líquida de clientes	315.323	393.233	440.933	391.149	-	1.540.638
Resultado operacional*	8.878	25.623	32.020	30.272	(22.664)	74.129
Depreciação e amortização	(17.995)	(34.543)	(16.147)	(25.068)	(1.697)	(95.450)
Redução do valor recuperável de ativo imobilizado e ativo intangíveis	(5.002)	(9.293)	(13.029)	(429)	-	(27.753)
Resultado financeiro	(1.787)	16.532	(5.533)	(986)	(23.575)	(15.349)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(5.922)	(12.046)	(708)	(9.248)	11.945	(15.979)

(*) Excluídos os efeitos da depreciação e da amortização

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Reconciliação do prejuízo líquido do exercício:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte, excluídos os efeitos da depreciação e amortização	132.462	96.793
Resultado operacional de outros segmentos, excluídos os efeitos da depreciação e amortização	(22.714)	(22.664)
	109.748	74.129
Depreciação e amortização	(81.728)	(95.450)
Redução do valor recuperável dos intangíveis	784	(27.753)
Resultado financeiro	(9.086)	(15.349)
Imposto de renda e contribuição social	(16.052)	(15.979)
Lucro (prejuízo) do exercício proveniente das operações continuadas	3.666	(80.402)
Lucro do exercício proveniente das operações descontinuadas	-	3.972
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3.666	(76.430)

O total dos ativos da Companhia demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Shopping centers	388.819	419.800
Aeroportos	356.791	399.573
Rodovias	427.358	354.636
Estados Unidos da América	332.609	317.952
Subtotal	1.505.577	1.491.961
Ativos não alocados aos segmentos	6.847	11.447
	1.512.424	1.503.408

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento--Continuação

a) Divulgações no âmbito da Companhia

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil, Caribe (Colômbia e Panamá) e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita líquida:		
Brasil	947.161	954.437
Caribe	179.269	195.052
Estados Unidos da América	368.081	391.149
	<u>1.494.511</u>	<u>1.540.638</u>

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes, nem conjunto de clientes, sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

8. Instrumentos financeiros

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de "swap" de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação**b) Categorias de instrumentos financeiros**

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras da Companhia se aproximam dos valores justos, já que são instrumentos de curto prazo ou indexados à variação do CDI no caso dos principais ativos financeiros ou indexados à taxa de juros LIBOR no caso dos principais passivos financeiros. O Grupo realizou operações com derivativos de "swap" que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.750	14.673	183.588	190.108
Aplicações financeiras (não circulante)	-	589	86	589
Instrumento financeiro de "swap" de variação cambial (item f)	-	178	1.719	6.568
Contas a receber	24.583	17.901	92.845	72.272
Contas a receber de partes relacionadas	5.413	12.473	-	-
	33.746	45.814	278.238	269.537
Passivos financeiros				
Passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	16.086	27.550	89.525	85.815
Empréstimos e financiamentos	75	11.946	171.220	129.279
Contas a pagar de partes relacionadas	82.796	16.793	-	-
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	-	3.024
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	36.418	33.807
	98.957	56.289	297.163	251.925

c) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Controladora					Total
	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	
31 de dezembro de 2017:						
Fornecedores	-	(15.715)	(302)	(69)	-	(16.086)
Contas a receber	-	19.008	2.518	-	3.057	24.583
Empréstimos e financiamentos	10,00	(75)	-	-	-	(75)
31 de dezembro de 2016:						
Fornecedores	-	(27.201)	(349)	-	-	(27.550)
Contas a receber	-	12.493	2.523	1.916	969	17.901
Instrumento financeiro derivativo "swap" (item e))	16,75	-	658	-	-	658
Empréstimos e financiamentos	16,75	-	(11.910)	-	(788)	(12.698)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de dezembro de 2017:							
Fornecedores	-	(86.809)	(1.914)	(802)	-	-	(89.525)
Contas a receber	-	72.768	10.860	3.254	5.963	-	92.845
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial (item f)	12,67	-	-	1.135	740	-	1.875
Empréstimos e financiamentos	6,46	(75)	(14.509)	(28.631)	(153.329)	-	(196.544)
Parcelamento de aquisições de empresas	5,75	(319)	(1.650)	(2.477)	(35.577)	-	(40.023)
31 de dezembro de 2016:							
Fornecedores	-	(75.539)	(6.785)	(3.491)	-	-	(85.815)
Contas a receber	-	53.221	13.903	3.443	1.705	-	72.272
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial (item f)	10,29	-	-	5.701	2.070	-	7.771
Empréstimos e financiamentos	10,29	(231)	(17.048)	(34.631)	(81.363)	-	(133.273)
Parcelamento de aquisições de empresas	15,65	(31)	(50)	(6.376)	(21.234)	(11.178)	(38.869)
Parcelamento de aquisições de fundo de comércio	6,00	-	-	(3.092)	-	-	(3.092)

d) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissária" é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuaçãod) Risco de crédito--Continuação

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado brasileiro como de primeira linha.

e) Risco de taxa de câmbio

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “*spread*” de 4,05% a 4,81% ao ano, com um instrumento de “*swap*” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “*spread*” de 2,35% a 3,0% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valor nocional em dólar norte-americano - US\$ mil	24.596	32.229
Taxa média das contratações - real - R\$	2,54	2,56
Valor nocional em reais - R\$	62.570	82.550
Posição ativa (comprada)		
Dólar norte-americano - US\$ mil - mais juros de 4,05% a 4,81% ao ano	1.719	6.568
Posição passiva (vendida)		
Taxa de CDI mais juros de 2,35% a 3,0% ao ano	(65)	(421)
Saldos no fim dos exercícios	1.654	6.147

f) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$), em pesos colombianos (COP) e em reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à IBR Indicador Bancário de Referência e ao CDI (taxa de depósito interbancário). Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuaçãof) Risco de taxa de juros--Continuação

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da Administração, o risco não é significativo quanto a essas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
“Swap” (ao ano) - CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	12,67%	15,15%	17,63%
Encargos estimados	2.044	2.444	2.845
LIBOR 180 dias mais juros de 3,40% a 4,05% ao ano	5,50%	6,09%	6,54%
Encargos estimados	7.374	8.169	8.764
IBR (ao ano) mais juros de 3,70% ao ano	8,13%	9,24%	10,34%
Encargos estimados	1.393	1.583	1.773

g) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Dívida (i)	75	11.946	171.220	129.279
Instrumento financeiro derivativo de “swap” de variação cambial	-	(178)	(1.719)	(6.568)
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	36.418	33.807
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	-	3.024
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(3.750)	(14.673)	(183.588)	(190.108)
Dívida (ativo) líquida	(3.675)	(2.905)	22.331	(30.566)
Patrimônio líquido (ii)	996.302	1.030.654	1.003.965	1.040.796
Índice de endividamento líquido	(0,004)	(0,003)	0,022	(0,029)

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	343	412	7.928	6.914
Bancos	738	72	61.640	77.122
Aplicações financeiras	2.669	14.189	114.020	106.072
	3.750	14.673	183.588	190.108

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				31/12/2017	31/12/2016
Certificado de depósito bancário	90% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	-	10.905
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	2.301	2.964
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	368	320
				2.669	14.189

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				31/12/2017	31/12/2016
Certificado de depósito bancário	101,0% a 101,5% do CDI	Imediata	Brasil	78.473	36.600
Certificado de depósito bancário	60% a 90% do CDI	Imediata	Brasil	3.361	47.812
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	6.059	11.669
Aplicação automática	7,41% a.a.	Imediata	Colômbia	25.759	9.671
Outros	90% do CDI	Imediata	Brasil	368	320
				114.020	106.072

10. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	1.183	1.250	38.028	35.999
Clientes	18.823	13.581	28.715	26.446
Verbas e acordos comerciais	4.544	3.306	26.215	10.852
Outras	171	-	746	300
	24.721	18.137	93.704	73.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(138)	(236)	(859)	(1.325)
	24.583	17.901	92.845	72.272
Circulante	21.526	16.932	86.882	70.567
Não-Circulante	3.057	969	5.963	1.705
	24.583	17.901	92.845	72.272

O saldo da rubrica "Contas a receber", antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a receber--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Em reais - R\$	67.182	54.916
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	14.377	9.316
Em balboas - PAB\$ (*)	3.543	616
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	8.602	8.749
	93.704	73.597

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada nas demonstrações dos resultados.

O saldo da rubrica "Clientes" refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas.

As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	
A vencer	22.104	16.133	88.578	59.900
Vencidos:				
Até 30 dias	1.564	1.768	2.992	11.079
De 31 a 60 dias	912	-	1.184	895
De 61 a 90 dias	3	-	118	419
Mais de 90 dias	138	236	832	1.304
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(138)	(236)	(859)	(1.325)
	24.583	17.901	92.845	72.272

Conforme descrito na nota explicativa nº17, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito e débito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$ 10.238 (R\$4.908 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado e R\$ 456 em 31 de dezembro de 2016 na controladora. As condições dessas operações incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a receber--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	(236)	(162)	(1.325)	(762)
Adições	(345)	(288)	(1.030)	(2.674)
Reversões e baixas	443	214	1.567	2.091
Variação cambial	-	-	(71)	20
Saldo no fim do exercício	(138)	(236)	(859)	(1.325)

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Alimentos e bebidas	2.600	2.587	20.700	19.300
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	5.457	4.475
Produtos não alimentícios e "souvenirs" para revenda	-	-	13.941	6.770
Suprimentos e utensílios	695	1.776	5.170	6.001
Provisão para obsolescência de estoques	(95)	-	(1.598)	(1.445)
	3.200	4.363	43.670	35.101

Em 31 de dezembro de 2017, o custo total dos estoques vendidos, lançados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R\$45.912 (R\$50.712 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R\$524.137 no consolidado (R\$532.433 em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação da provisão para obsolescência dos estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	-	-	(1.445)	(1.060)
Adições	(413)	-	(785)	(847)
Reversões	318	-	642	462
Variação cambial	-	-	(10)	-
Saldo Final	(95)	-	(1.598)	(1.445)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	1.317	8.656	8.089
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	6.055	5.369	9.532	7.704
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	7.569	8.473	26.659	16.668
Outros	42	245	921	1.534
	13.666	15.404	45.768	33.995

13. InvestimentosInformações das controladas

As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as empresas do Grupo:

a) 31 de dezembro de 2017

Controladas diretas	Participação - %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Receita	Equivalência patrimonial*
Mexico Premier Restaurants LLC (ii)	-	-	-	-	3.408	-	3.408
IMCMV Holdings Inc.	100,00	325.600	(159.671)	(165.929)	6.432	368.081	6.432
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	273.108	(122.762)	(150.346)	(3.055)	179.269	(3.055)
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	99,99	5.180	(197)	(4.983)	(332)	-	(332)
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	663.561	(146.085)	(517.476)	12.217	367.032	12.217
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	63,95	102.519	(39.689)	(62.830)	1.927	55.501	1.232
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	-	-	-	-	4.737	-	4.737
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	93,82	36.982	(12.616)	(24.366)	1.146	62.231	1.078
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	13.505	(3.817)	(9.688)	597	21.446	597
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	19.525	(7.960)	(11.565)	1.112	44.178	1.112
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	10.825	(4.438)	(6.387)	331	22.643	331
Total		1.450.805	(497.235)	(953.570)	28.520	1.120.381	27.757

* Saldo líquido dos juros sobre capital próprio pagos pela Pimenta Verde Alimentos Ltda. à controladora no total de R\$ 11.500 (R\$ 9.775, se líquido do imposto de renda retido na fonte)..

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Investimento--Continuação

b) 31 de dezembro de 2016

Controladas diretas	Participação - %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Receita	Equivalência patrimonial
Mexico Premier Restaurants LLC	100	324.773	(170.851)	(153.922)	(24.255)	391.149	(24.255)
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100	178.461	(28.368)	(150.093)	23.842	195.053	23.842
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	99,99	5.377	(62)	(5.315)	(125)	-	(125)
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	97,59	357.934	(99.010)	(258.924)	(26.774)	295.539	(26.774)
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	63,95	98.378	(37.476)	(60.902)	(6.001)	69.337	(3.932)
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	309.151	(62.380)	(246.771)	(5.389)	248.215	(5.389)
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	27.986	(6.203)	(21.783)	(880)	54.230	(880)
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	12.150	(3.059)	(9.091)	747	22.525	747
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	15.965	(5.512)	(10.453)	326	35.373	326
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	8.786	(2.725)	(6.061)	868	24.846	868
Total		1.338.961	(415.646)	(923.315)	(37.641)	1.336.267	(35.572)

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas apresentada nas demonstrações financeiras individuais, é demonstrada como segue:

	Tob's	Pimenta Verde e Niad	Postos de Combustíveis	IMC EUA	IMC Caribe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.392	191.157	291.575	25.336	111.690	625.150
Reclassificações	48	-	-	105.704	145.683	251.435
Aumento de investimento	-	128.000	29.612	28.901	-	186.513
Resultado de equivalência patrimonial	(125)	(30.706)	(4.328)	(24.255)	23.842	(35.572)
Recebimento de dividendos	-	-	(22.700)	-	(14.855)	(37.555)
Resultado das operações indiretas descontinuadas	-	-	-	63.137	(46.010)	17.127
Ajustes de conversão	-	-	-	(44.901)	(70.257)	(115.158)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.315	288.451	294.159	153.922	150.093	891.940
Incorporação de empresas	-	251.506	(251.506)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(332)	24.950	7.854	9.840	(3.055)	39.257
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	(11.500)	-	-	-	(11.500)
Ajustes de conversão	-	-	-	2.167	3.308	5.475
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.983	553.407	50.507	165.929	150.346	925.172

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Investimento--Continuação

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	40.009
Resultado de equivalência patrimonial (*)	5.879
Recebimento de dividendos	(10.365)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	(6.354)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	29.169
Resultado de equivalência patrimonial (*)	4.934
Recebimento de dividendos	(9.419)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	432
Saldo em 31 de dezembro de 2017	25.116

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$1.998 (R\$2.178 em 31 de dezembro de 2016). O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2016	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferência, baixas e outros	Saldos em 31/12/2017
<u>Custo</u>					
Máquinas, equipamentos e instalações	23.945	-	-	(621)	23.324
Móveis e utensílios	8.158	-	-	(666)	7.492
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29.624	-	-	(2.013)	27.611
Computadores, veículos e outros	24.197	-	-	466	24.663
Obras e instalações em andamento	3.641	4.732	-	(7.858)	515
Total do custo	89.565	4.732	-	(10.692)	83.605
<u>Depreciação</u>					
Máquinas, equipamentos e instalações	(14.947)	(2.560)	-	1.872	(15.635)
Móveis e utensílios	(5.233)	(1.067)	-	979	(5.321)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(15.127)	(1.807)	-	1.523	(15.411)
Computadores, veículos e outros	(18.609)	(1.900)	-	769	(19.740)
Total da depreciação	(53.916)	(7.334)	-	5.143	(56.107)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>					
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(3.084)	(316)	3.402	(55)	(53)
Computadores, veículos e outros	(64)	78	(16)	1	(1)
Total da provisão	(3.148)	(238)	3.386	(54)	(54)
Total líquido	32.501	(2.840)	3.386	(5.603)	27.444

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

	Controladora					
	Saldos em 31/12/2015	Adições (*)	Transferência, baixas, utilização da provisão e outros	Saldos em 31/12/2016		
Custo						
Máquinas, equipamentos e instalações	25.388	-	(1.443)	23.945		
Móveis e utensílios	9.170	-	(1.012)	8.158		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	40.931	-	(11.307)	29.624		
Computadores, veículos e outros	24.075	-	122	24.197		
Obras e instalações em andamento	71	12.212	(8.642)	3.641		
Total do custo	99.635	12.212	(22.282)	89.565		
Depreciação						
Máquinas, equipamentos e instalações	(13.267)	(3.232)	1.552	(14.947)		
Móveis e utensílios	(4.862)	(1.186)	815	(5.233)		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(19.282)	(2.519)	6.674	(15.127)		
Computadores, veículos e outros	(17.384)	(2.067)	842	(18.609)		
Total da depreciação	(54.795)	(9.004)	9.883	(53.916)		
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos						
Móveis e utensílios	(49)	(45)	94	-		
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(9.924)	(2.698)	9.538	(3.084)		
Computadores, veículos e outros	-	(80)	16	(64)		
Total da provisão	(9.973)	(2.823)	9.648	(3.148)		
Total líquido	34.867	385	(2.751)	32.501		
Consolidado						
	Saldos em 31/12/2016	Efeitos das variações cambiais	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferências, baixas e outros	Saldos em 31/12/2017
Custo						
Terrenos e edificações	3.722	79	-	-	-	3.801
Máquinas, equipamentos	161.314	542	2.497	-	7.641	171.994
Móveis e utensílios	69.083	509	962	-	2.397	72.951
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	284.688	2.545	2.989	-	812	291.034
Computadores, veículos e outros	63.956	332	2.361	-	1.333	67.982
Obras e instalações em andamento	15.807	403	44.405	-	(35.711)	24.904
Total do custo	598.570	4.410	53.214	-	(23.528)	632.666
Depreciação						
Edificações	(2.028)	(47)	(175)	-	-	(2.250)
Máquinas, equipamentos	(104.798)	(398)	(16.921)	-	2.945	(119.172)
Móveis e utensílios	(42.247)	(430)	(9.946)	-	1.421	(51.202)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(133.483)	(1.418)	(29.262)	-	5.361	(158.802)
Computadores, veículos e outros	(49.009)	(299)	(5.539)	-	1.601	(53.246)
Total da depreciação	(331.565)	(2.592)	(61.843)	-	11.328	(384.672)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos						
Máquinas, equipamentos	(2.126)	12	(111)	1.945	(138)	(418)
Móveis e utensílios	(203)	-	-	-	203	-
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(11.866)	-	187	8.439	(123)	(3.363)
Computadores, veículos e outros	(381)	-	75	(16)	250	(72)
Total da provisão	(14.576)	12	151	10.368	192	(3.853)
Total líquido	252.429	1.830	(8.478)	10.368	(12.008)	244.141

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

	Consolidado					Saldos em 31/12/2016
	Saldos em 31/12/2015	Alocação PPA	Efeitos das variações cambiais	Adições (*)	Transferência, baixas, utilização da provisão e outros	
Custo						
Terrenos e edificações	4.222	-	(500)	-	-	3.722
Máquinas, equipamentos e instalações	155.936	-	(3.996)	4.980	4.394	161.314
Móveis e utensílios	68.188	3.591	(4.885)	2.405	(216)	69.083
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	302.565	1.719	(19.359)	16.211	(16.448)	284.688
Computadores, veículos e outros	61.085	547	(2.197)	3.286	1.235	63.956
Obras e instalações em andamento	10.421	-	(1.671)	40.811	(33.754)	15.807
Total do custo	602.417	5.857	(32.608)	67.693	(44.789)	598.570
Depreciação						
Edificações	(2.109)	-	318	(237)	-	(2.028)
Máquinas, equipamentos e instalações	(94.613)	-	2.449	(17.658)	5.024	(104.798)
Móveis e utensílios	(36.317)	-	2.474	(10.197)	1.793	(42.247)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(120.326)	-	8.395	(35.923)	14.371	(133.483)
Computadores, veículos e outros	(46.343)	-	1.865	(6.169)	1.638	(49.009)
Total da depreciação	(299.708)	-	15.501	(70.184)	22.826	(331.565)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos						
Máquinas e equipamentos	(3.216)	-	-	(2.235)	3.325	(2.126)
Móveis e utensílios	(49)	-	-	(376)	222	(203)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(17.790)	-	-	(10.026)	15.950	(11.866)
Computadores, veículos e outros	-	-	-	(173)	(208)	(381)
Total da provisão	(21.055)	-	-	(12.810)	19.289	(14.576)
Total líquido	281.654	5.857	(17.107)	(15.301)	(2.674)	252.429

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Terrenos e edificações	-	-	1.551	1.694
Máquinas, equipamentos e instalações	7.689	8.395	52.404	54.390
Móveis e utensílios	2.171	2.925	21.748	26.633
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	12.147	12.016	128.869	139.339
Computadores, veículos e outros	4.922	5.524	14.665	14.566
Obras e instalações em andamento	515	3.641	24.904	15.807
	27.444	32.501	244.141	252.429

(*) As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos meses. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi adicionado o montante de R\$2.775 (R\$3.121 subtraído em 31 de dezembro de 2016) na controladora e adicionado o montante de R\$2.882 no consolidado (R\$6.688 subtraído em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Alocados ao custo de vendas e serviços	6.100	7.837	53.636	60.678
Alocados a despesas gerais e administrativas	1.234	1.167	8.207	9.506
Total da despesa de depreciação	7.334	9.004	61.843	70.184
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	(655)	(952)	(2.627)	(3.013)
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	6.679	8.052	59.216	67.171

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$1.268 em 31 de dezembro de 2017 (R\$1.787 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e no consolidado.

15. Intangível

As movimentações do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são como segue:

	Controladora				Saldos em 31/12/2017
	Saldos em 31/12/2016	Adições, líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferências, baixas e outros	
Custo:					
Ágio	91.790	-	-	-	91.790
Software	15.194	-	-	2.816	18.010
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	35.558	-	-	(4.810)	30.748
Direitos de licenciamento	70.625	-	-	(495)	70.130
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	-	25.532
Intangível em andamento	1.865	996	-	(2.588)	273
Total do custo	244.664	996	-	(5.077)	240.583
Amortização:					
Software	(13.866)	(993)	-	18	(14.841)
Direitos sobre pontos comerciais	(11.371)	(3.581)	-	2.085	(12.867)
Direitos de licenciamento	(49.426)	(4.805)	-	182	(54.049)
Direitos de arrendamento	(19.273)	(1.977)	-	-	(21.250)
Total da amortização	(93.936)	(11.356)	-	2.285	(103.007)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos					
Software	(8)	(8)	16	-	-
Direitos sobre marcas	(1.427)	(823)	402	-	(1.848)
Direitos sobre pontos comerciais	(3.074)	604	2.470	-	-
Direitos de licenciamento	(143)	174	(31)	-	-
Total da provisão	(4.652)	(53)	2.857	-	(1.848)
Total líquido	146.076	(10.413)	2.857	(2.792)	135.728

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível --Continuação

	Controladora			Saldos em 31/12/2016
	Saldos em 31/12/2015	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	
<u>Custo:</u>				
Ágio	91.790	-	-	91.790
Software	14.203	777	214	15.194
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	58.586	323	(23.351)	35.558
Direitos de licenciamento	72.133	-	(1.508)	70.625
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	25.532
Intangível em andamento	1.148	829	(112)	1.865
Total do custo	267.492	1.929	(24.757)	244.664
<u>Amortização:</u>				
Software	(12.102)	(1.837)	73	(13.866)
Direitos sobre pontos comerciais	(9.494)	(6.280)	4.403	(11.371)
Direitos de licenciamento	(45.224)	(4.840)	638	(49.426)
Direitos de arrendamento	(17.296)	(1.977)	-	(19.273)
Total da amortização	(84.116)	(14.934)	5.114	(93.936)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>				
Software	-	(40)	32	(8)
Direitos sobre marcas	-	(1.427)	-	(1.427)
Direitos sobre pontos comerciais	(7.790)	(1.372)	6.088	(3.074)
Direitos de licenciamento	-	(870)	727	(143)
Total da provisão	(7.790)	(3.709)	6.847	(4.652)
Total líquido	175.586	(16.714)	(12.796)	146.076

	Consolidado						Saldos em 31/12/2017
	Saldos em 31/12/2016	Alocação de PPA	Adições. líquidas de reversões (*)	Utilizações	Transferências, baixas e outros (**)	Efeito das variações cambiais	
<u>Custo</u>							
Ágio	657.014	6.629	-	-	965	2.982	667.590
Software	26.728	-	177	-	3.997	28	30.930
Direitos sobre marcas	62.618	-	-	-	-	277	62.895
Direitos sobre pontos comerciais	122.574	-	32	-	(16.325)	49	106.330
Direitos de licenciamento	103.503	-	8.192	-	(495)	361	111.561
Direitos de arrendamento	28.699	-	-	-	(524)	48	28.223
Contratos de não concorrência	2.905	-	-	-	-	63	2.968
Intangível em andamento e outros	2.539	-	2.120	-	(3.040)	-	1.619
Total do custo	1.006.580	6.629	10.521	-	(15.422)	3.808	1.012.116
<u>Amortização</u>							
Software	(24.156)	-	(1.388)	-	179	(128)	(25.493)
Direitos sobre pontos comerciais	(39.901)	-	(9.768)	-	5.911	(26)	(43.784)
Direitos de licenciamento	(69.092)	-	(7.021)	-	182	(206)	(76.137)
Direitos de arrendamento	(19.273)	-	(1.977)	-	-	-	(21.250)
Contratos de não concorrência	(1.269)	-	(290)	-	-	(33)	(1.592)
Intangível em andamento e outros	(343)	-	(69)	-	-	(8)	(420)
Total da amortização	(154.034)	-	(20.513)	-	6.272	(401)	(168.676)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>							
Software	(76)	-	40	31	(3)	-	(8)
Direitos sobre marcas	(4.261)	-	(406)	(17)	-	-	(4.684)
Direitos sobre pontos comerciais	(9.616)	-	793	8.177	-	-	(646)
Direitos de licenciamento	(1.819)	-	206	1.613	-	-	-
Total da provisão	(15.772)	-	633	9.804	(3)	-	(5.338)
Total do custo	836.774	6.629	(9.359)	9.804	(9.153)	3.407	838.102

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível —Continuação

	Consolidado					Saldos em 31/12/2016
	Saldos em 31/12/2015	Alocação de PPA	Adições (*)	Transferências, baixas e outros (**)	Efeito das variações cambiais	
Custo:						
Ágio	666.850	19.209	-	-	(29.045)	657.014
Software	25.732	-	1.092	74	(170)	26.728
Direitos sobre marcas	63.947	-	-	-	(1.329)	62.618
Direitos sobre pontos comerciais	150.976	-	9.025	(37.031)	(396)	122.574
Direitos de licenciamento	107.040	-	-	(457)	(3.080)	103.503
Direitos de arrendamento	31.264	-	-	(496)	(2.069)	28.699
Contratos de não concorrência	3.296	-	-	-	(391)	2.905
Intangível em andamento e outros	1.926	-	829	(112)	(104)	2.539
Total do custo	1.051.031	19.209	10.946	(38.022)	(36.584)	1.006.580
Amortização:						
Software	(22.028)	-	(2.470)	221	121	(24.156)
Direitos sobre pontos comerciais	(35.477)	-	(13.580)	8.950	206	(39.901)
Direitos de licenciamento	(63.505)	-	(7.697)	660	1.450	(69.092)
Direitos de arrendamento	(17.297)	-	(1.976)	-	-	(19.273)
Contratos de não concorrência	(1.111)	-	(306)	-	148	(1.269)
Intangível em andamento e outros	(321)	-	(72)	-	50	(343)
Total da amortização	(139.739)	-	(26.101)	9.831	1.975	(154.034)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos:						
Software	-	-	(166)	90	-	(76)
Direitos sobre marcas	-	-	(4.261)	-	-	(4.261)
Direitos sobre pontos comerciais	(14.784)	-	(7.860)	13.028	-	(9.616)
Direitos de licenciamento	(42)	-	(2.656)	879	-	(1.819)
Total da provisão	(14.826)	-	(14.943)	13.997	-	(15.772)
Total	896.466	19.209	(30.098)	(14.194)	(34.609)	836.774

(*) As adições de intangível apresentadas nas demonstrações de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2017 estão reduzidas em (R\$ 31.221 adicionado em 31 de dezembro de 2016) na controladora e em R\$ 834 (R\$ 28.219 adicionados em 31 de dezembro de 2016) no consolidado pertinente as parcelas a serem pagas nos próximos meses.

(**) Em 2016, a Companhia efetuou a baixa de R\$ 16.946 de direito sobre pontos comerciais em decorrência de termos aditivos ao instrumento particular de cessão de uso de espaço aeroportuário firmado com a Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília. Além desta baixa, entre as alterações das condições contratuais destacam-se também: (i) prorrogação do prazo de vigência do contrato para 31 de dezembro de 2026; (ii) devolução de 6 pontos de vendas; (iii) cessão pela concessionária de 8 novos espaços; (iv) pagamento de R\$25.000 em 30 de junho de 2016 relativos ao saldo residual do fundo de comércio a pagar.

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ágio (a)	91.790	91.790	667.590	657.014
Software	3.169	1.320	5.429	2.496
Direitos sobre marcas (b)	2.252	2.673	58.211	58.357
Direitos sobre pontos comerciais (c)	17.881	21.113	61.900	73.057
Direitos de licenciamento (d)	16.081	21.056	35.424	32.592
Direitos de arrendamento (e)	4.282	6.259	6.973	9.426
Contratos de não concorrência	-	-	1.376	1.636
Intangível em andamento e outros	273	1.865	1.199	2.196
	135.728	146.076	838.102	836.774

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível —ContinuaçãoPrincipais ativos intangíveisa) *Ágio*Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil.
- Shopping centers – Caribe (Panamá e Colômbia): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos – Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos – Caribe (Panamá e Colômbia): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“*catering*”) e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	964	944
Aeroportos	18.477	18.093
	19.441	19.037
Estados Unidos da América	162.267	152.095
	667.590	657.014

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível --Continuação

b) *Direitos sobre as marcas*

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Brunella e Rede J&C Delicias (Caribe).

c) *Direitos sobre pontos comerciais*

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

d) *Direitos de licenciamento*

Tratam-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“*catering*”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos.

e) *Direitos de arrendamento*

Tratam-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada aos contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida (ágio e marcas) é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa foi apurado a partir do valor em uso utilizando o fluxo de caixa com base nos orçamentos financeiros aprovados pelo Conselho de Administração e uma taxa de desconto após o benefício fiscal do imposto de renda e contribuição social. Os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa. As principais premissas adotadas foram:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível --Continuação

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida—Continuação

Projeções de vendas	Crescimento médio de vendas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, mais taxa de crescimento anual para os próximos cinco anos. Os valores atribuídos à premissa refletem a experiência passada, exceto o fator de crescimento, que é consistente com os planos da Administração de focalização das operações nesses mercados. A Administração entende que o crescimento anual da participação de mercado para os próximos cinco anos é exequível.
Margem bruta orçada	Margens brutas médias obtidas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, aumentadas em virtude das melhorias de eficiência esperadas. Refletem a experiência passada, exceto pelas melhorias de eficiência estimadas.
Inflação dos preços da matéria-prima	Previsões para os índices de preços ao consumidor para o período de orçamento dos países dos quais as matérias-primas são adquiridas. Os valores alocados às principais premissas são consistentes com fontes externas de informações.

- Unidades geradoras de caixa brasileiras

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 10,1% ao ano (12,5% ao ano em 2016), e os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 6,5% (7,0% ao ano em 2016).

- Unidades geradoras de caixa caribenhas

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 11,2% ao ano (11,3% ao ano em 2016), e os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 3,5% ao ano (4,3% ao ano em 2016).

- Unidades geradoras de caixa norte-americanas

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 13,0% ao ano (18,0% ao ano em 2016), e os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 2,6% (2,0% ao ano em 2016).

Com base nas análises efetuadas, em 31 de dezembro de 2017, a Administração concluiu que não há indicadores de perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores de produtos	6.676	8.395	64.787	51.910
Fornecedores de serviços	8.928	15.897	24.476	33.514
Fornecedores - outros	482	3.258	262	391
Total	16.086	27.550	89.525	85.815

17. Empréstimos e financiamentos

Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado		
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Cédula de Crédito Bancário Internacional - "Swap" - Brasil (a)	CDI + "spread" de 2,35% a 3,00% a.a. LIBOR de 180 dias + "spread" de 4,05% a.a.	Trimestral até 14/09/20	-	10.391	17.851	49.641
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (b)	Libor 180 dias (ou IBR 6 meses) + "spread" de 3,4% a 3,7% a.a. TJLP ou variação cambial + "spread" de 3,81% a 5,8% a.a.	Semestral até 21/09/22	-	-	67.087	71.186
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Caribe (c)		Semestral até 12/10/2022	-	-	84.127	-
BNDDES		Mensal até 15/11/19	-	-	-	4.173
Outros			75	1.555	2.155	4.279
			75	11.946	171.220	129.279

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	10.391	44.781	49.418
Empréstimos em moeda local (R\$)	75	1.104	578	3.569
	75	11.495	45.359	52.987
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	123.781	71.412
Empréstimos em moeda local (R\$)	-	451	2.080	4.880
	-	451	125.861	76.292

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos --ContinuaçãoGarantias e compromissos

a) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e com juros de 4,05% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Companhia, pela cessão fiduciária de “swap” e de penhor dos direitos de débito e de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Companhia usando cartões de débito e de crédito. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo cumpriu com tais cláusulas. O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 2,35% a 3,0% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.e.

b) Empréstimo amortizável em 10 parcelas semestrais a partir de março de 2018 e garantidos pela Companhia e por certas controladas da Companhia. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pelas instituições financeiras, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA. Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo cumpriu com tais cláusulas.

c) Empréstimos amortizáveis em 10 parcelas semestrais a partir de março de 2018 e garantidos por certas controladas da Companhia. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, nos índices de cobertura de serviço da dívida e no endividamento total. Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo cumpriu com tais cláusulas.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Consolidado</u>
2019	33.861
2020	32.418
2021	29.791
2022 em diante	29.791
	<u>125.861</u>

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/176	31/12/16
Salários e encargos sociais	12.487	10.741	35.375	35.135
Provisão para férias e encargos sociais	6.328	6.553	24.869	24.884
Outros	806	1.071	1.645	3.957
Total	19.621	18.365	61.889	63.976

19. Parcelamento de aquisições de empresas

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	-	3.630
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	36.418	30.177
Total	36.418	33.807
Circulante	5.245	5.786
Não circulante	31.173	28.021

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Consolidado
2019	5.961
2020	6.266
2021	6.590
2022 em diante	12.356
	31.173

20. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciários (a)	3.082	6.950	10.181	20.347
Tributários (b)	-	-	298	309
Cíveis (c)	724	303	2.060	6.341
	3.806	7.253	12.539	26.997

(a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas no curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20 . Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por fornecedores / produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo é parte em outras ações de natureza tributária e cível que segundo opinião dos seus assessores jurídicos, envolvem risco possível de perdas no montante de R\$1.717 na controladora e R\$ 14.050 no consolidado. Não foi constituída provisão para essas ações dada a probabilidade de perda não ser provável. Para os processos trabalhistas foram constituídas provisões com base no histórico de perda do Grupo.

Dentre as principais ações classificadas como perda possível, destacamos os autos de infração lavrados contra a controlada Comercial Frango Assado, em novembro de 2012, referente a exigência de crédito tributário a título de PIS e COFINS do período de janeiro a dezembro/2009. O montante envolvido é de R\$6.049. O processo está em discussão na fase administrativa.

A movimentação da provisão nos períodos é como segue:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540	1.628	278	4.446
Adições	7.202	289	25	7.516
Reversões	(1.937)	(1.917)	-	(3.854)
Utilizações	(855)	-	-	(855)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.950	-	303	7.253
Adições	604	-	647	1.251
Reversões	(1.161)	-	(213)	(1.374)
Utilizações	(3.311)	-	(13)	(3.324)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.082	-	724	3.806

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.775	6.488	333	13.596
Adições	20.440	2.441	381	23.262
Reversões	(3.801)	(8.615)	(24)	(12.440)
Utilizações*	(3.067)	(5)	(34)	(3.106)
Adições associadas às operações descontinuadas	-	-	5.685	5.685
Saldos em 31 de dezembro de 2016	20.347	309	6.341	26.997
Adições	6.710	-	741	7.451
Reversões	(1.660)	-	(121)	(1.781)
Utilizações*	(15.216)	(11)	(427)	(15.654)
Utilizações de provisões para riscos associados às operações descontinuadas	-	-	(4.523)	(4.523)
Variação cambial	-	-	49	49
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.181	298	2.060	12.539

(*) Em 2017, visando a redução do número de processos trabalhistas, a Companhia realizou acordos para alguns dos processos. Como resultado deste esforço, em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possuía R\$ 445 de acordos e parcelamentos a pagar na controladora e R\$ 4.417 no consolidado.

Com base em decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal – STF no dia 15 de março de 2017, com sede de repercussão geral, foi determinado que o ICMS deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia impetrou medida judicial em anos anteriores pleiteando o direito a tal exclusão, todavia, efetuou, normalmente, os pagamentos do PIS e da Cofins, estando desta forma isenta da necessidade de constituição de provisão. Entretanto, ainda estão pendentes algumas decisões específicas por parte do STF, incluindo a análise e definição acerca da modulação e seus efeitos. A Companhia está efetuando levantamento detalhado para determinar a melhor estimativa do valor dos créditos relacionados com este tema para efeito de divulgação, nos termos do item 89 do CPC 25.

Conforme comunicado ao mercado, divulgado em 13 de novembro de 2017, a Companhia tomou conhecimento de alegações feitas por ex-funcionária envolvendo provisionamento de reclamações trabalhistas e contratou advogado externo para conduzir investigação para apurar tais alegações. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, o processo de investigação estava substancialmente concluído e não identificou evidências que consubstanciassem as alegações apresentadas pela ex-funcionária.

21. Receita diferida

Refere-se a bônus e abatimentos recebidos de fornecedores por preferência e exclusividade na utilização de seus serviços e/ou revenda de seus produtos. Esses bônus e abatimentos são reconhecidos, substancialmente, na rubrica “Custo de vendas e serviços” na demonstração do resultado, quando o serviço é prestado e de acordo com o vencimento dos contratos celebrados entre o Grupo e seus fornecedores.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros, de acordo com a legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são como segue:

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	10.741	615
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.294	2.466
Provisão para baixa de ativos	677	5.766
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(40.738)	(40.646)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(2.850)	(3.522)
Provisão para contas a pagar e outras	7.814	11.399
Total	(23.062)	(23.922)
Ativo	-	-
Passivo	(23.062)	(23.922)
	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	76.945	61.902
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	3.818	7.246
Provisão para baixa de ativos	3.155	14.342
Provisão para contas a pagar	11.551	12.088
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	20.705	19.709
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas e incorporadas e/ou oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(185.109)	(177.174)
Outras diferenças permanentes	190	(56)
	(68.745)	(61.943)
Ativo	877	626
Passivo	(69.622)	(62.569)
	(68.745)	(61.943)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãob) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Exercício		
Em 1 ano	8.975	18.863
De 1 a 2 anos	405	7.760
De 2 a 3 anos	805	11.357
De 3 a 4 anos	960	13.598
De 5 a 7 anos	4.691	36.808
De 8 a 10 anos	4.690	27.978
	<u>20.526</u>	<u>116.364</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 261.303 (R\$290.092 em 31 de dezembro de 2016), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão concentrados no Brasil.

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	2.627	(81.851)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(893)	27.829
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(1.245)	(812)
Resultado de equivalência patrimonial	9.437	(24.876)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos sobre prejuízos/bases de exercícios anteriores	(7.215)	-
Outras diferenças permanentes	955	(692)
Imposto de renda e contribuição social	1.039	1.449
Correntes	178	1.597
Diferidos	861	(148)
	1.039	1.449

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoc) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	19.718	(64.423)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(6.704)	21.904
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(5.855)	(15.491)
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	765	(441)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos sobre prejuízos/bases de exercícios anteriores	(3.417)	(21.190)
Outras	(841)	(761)
Imposto de renda e contribuição social	(16.052)	(15.979)
Correntes	(8.773)	213
Diferidos	(7.279)	(16.192)
	(16.052)	(15.979)

(*) Incluem: (a) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (b) impostos pagos pelas subsidiárias internacionais e não dedutíveis no Brasil; e (c) outras despesas não dedutíveis.

A declaração de imposto de renda de cada subsidiária está sujeita a exame pelas autoridades fiscais dos respectivos países por um período de três a seis anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

23. Patrimônio líquido

Em novembro de 2017 a Companhia concluiu a oferta pública secundária de ações, realizada nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita"), quando foram distribuídas 21.990.290 ações de titularidade do Semolina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e 33.583.791 ações de titularidade do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Brasil Empreendimentos.

Com isto, a participação da Advent International Corporation ("Advent") na Companhia, por meio de seus investimentos nos FIPs anteriormente mencionados, passou a ser de 9,99% (em 31 de dezembro de 2016 a participação era de 43,36%).

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 40.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Patrimônio líquido

a) Capital social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social da Companhia é composto por 166.531.600 ações que representam um montante de R\$ 876.281 (R\$ 924.614 em 31 de dezembro de 2016).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a redução do capital social da Companhia em R\$ 48.333 sem redução na quantidade de ações, a qual foi efetivada em 21 de setembro de 2017.

No primeiro trimestre de 2016, os montantes de R\$11.596 e R\$34.786 foram reconhecidos como aumento do capital social e reserva de capital, respectivamente, como resultado da integralização de capital relativa à subscrição de 11.595.022 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou ajuste no valor de R\$ 4.762 no capital social da Companhia, valor correspondente às 337.257 ações em tesouraria da International Meal Company Holdings S.A, controladora do Grupo até 1º de dezembro de 2014, ocasião em que foi incorporada pela International Meal Company Alimentação S.A. Em decorrência disto o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 924.614 dividido em 166.531.600 ações.

A reconciliação das ações no início e no fim do exercício é como segue:

	Controladora
Posição acionária em 31 de dezembro de 2015	154.936.578
Aumento de capital social	11.595.022
Posição acionária em 31 de dezembro de 2016 e 2017	166.531.600

b) Reserva de capital

Em 2017, o Conselho de Administração da companhia aprovou a utilização da reserva de capital para absorção do saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 104.097.

c) Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Destinação do lucro líquido--Continuação

O saldo remanescente do lucro líquido, depois das deduções acima mencionadas, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2017 a Administração propôs dividendos a serem distribuídos no valor de R\$ 871, os quais correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal.

d) Ações em tesouraria

Em 28 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o “Programa de Recompra” de ações com duração de até um ano e por um volume de até 9.049.066 (nove milhões quarenta e nove mil e sessenta e seis) ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas, por meio de uma adequada administração da estrutura de capital da Companhia, bem como atender ao eventual exercício de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia adquiriu, durante o exercício de 2016, 4.262.743 ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$ 4,46. O desembolso líquido para essas recompras no período foi de R\$ 19.017.

Em 22 de setembro de 2016 as ações em tesouraria foram reduzidas em R\$ 425 em virtude do exercício de 100.000 opções de compras de ações por beneficiários do plano de pagamento baseado em ações.

Em 18 de maio de 2017, o conselho de Administração da Companhia aprovou novo “Programa de Recompra” de ações com duração até 17 de maio de 2018 e por um volume de até 5.169.159 (cinco milhões, cento e sessenta e nove mil, cento e cinquenta e nove) ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas. Assim, no segundo trimestre de 2017, a Companhia adquiriu 1.500.000 ações ordinárias ao preço médio de R\$ 5,40. O desembolso para essas recompras foi de R\$ 8.106.

A movimentação das ações em tesouraria no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi a seguinte:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Patrimônio Líquido--Continuaçãod) Ações em tesouraria--Continuação

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (transferido de capital social para reserva de capital conforme descrito no item a.)	337.257	4.762	14,12
(+) Ações em tesouraria adquiridas	4.262743	19.017	4,46
	4.600.000	23.779	5,17
(-) Opções de compras de ações exercidas	(100.000)	(425)	4,25
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.500.000	23.354	5,19
(+) Ações em tesouraria adquiridas	1.500.000	8.106	5,40
	6.000.000	31.460	5,24
(-) Opções de compras de ações exercidas	(2.050.000)	(10.746)	5,24
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.950.000	20.714	5,24

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

24. Plano de pagamento baseado em ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opção - 2015"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas ("Beneficiários") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Opção").

A outorga de opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano de Opção – 2015 é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração ("Comitê"), e, conforme o caso, os membros deste Comitê terão amplos poderes para, respeitados os termos do plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano. O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") ou pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV) a partir da data de outorga.

Com a condição de permanecer na Companhia, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato (opções "vested"), com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting".

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

Com características similares ao Plano de Opção - 2015, em 27 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Opção - 2017, com outorgas de opções limitadas a 4.550.000 ações ordinárias, equivalente, na data, a 2,73% do capital social da Companhia. Diferentemente do Plano de Opção - 2015, neste plano, os beneficiários poderão exercer as opções "vested" em um período máximo de até três meses após o período do "vesting", salvo decisão específica em contrário.

A posição das opções outorgadas em aberto em 31 de dezembro de 2017 é demonstrada a seguir:

Exercício de outorga	Quantidade de ações				Valor justo da opção ⁽¹⁾	Preço de exercício ⁽¹⁾	
	Outorgadas	Não exercidas por saída ⁽³⁾	Exercidas	Em aberto		Na outorga	Atualizado
Plano de Opção - 2015							
2015	2.700.000	(1.508.000)	(992.000)	200.000	4,75 ⁽⁴⁾	4,00 ⁽⁵⁾	4,26
2016 ⁽²⁾	3.900.000	(1.067.000)	(1.083.000)	1.750.000	2,19	4,00	4,13
2017	4.050.000	(500.000)	(75.000)	3.475.000	2,19	6,92	6,97
	10.650.000	(3.075.000)	(2.150.000)	5.425.000			
Plano de Opção - 2017							
2017	4.300.000	-	-	4.300.000	2,68	9,80	9,89
	4.300.000	-	-	4.300.000			
	14.950.000	(3.075.00)	(2.150.000)	9.725.000			

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

- (1) Valores expressos em R\$.
- (2) Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada em 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em aproximadamente 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.
- (3) Conforme previsto em contrato de outorga, os beneficiários que renunciarem e/ou forem desligados dos cargos que exercem na Companhia perdem o direito de exercício das opções "non vested".
- (4) Corresponde ao valor justo na data da outorga do plano de opções sem o reflexo das cláusulas aditadas em 2016.
- (5) Preço de exercício fixado em aditamento de 24 de março de 2016.

A movimentação ocorrida no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2017 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Plano de Opção – 2015	Plano de Opção – 2017	Total
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2015	2.700.000	-	2.700.000
(+) Opções outorgadas de 2016	3.900.000	-	3.900.000
(-) Não exercidas por saída			
Outorga de 2016	(867.000)	-	(867.000)
Outorga de 2015	(1.308.000)	-	(1.308.000)
(-) Exercidas			
Outorga de 2016	(33.000)	-	(33.000)
Outorga de 2015	(67.000)	-	(67.000)
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2016	4.325.000	-	4.325.000
(+) Opções outorgadas de 2017	4.050.000	4.300.000	8.350.000
(-) Não exercidas por saída			
Outorga de 2017	(500.000)	-	(500.000)
Outorga de 2016	(200.000)	-	(200.000)
Outorga de 2015	(200.000)	-	(200.000)
(-) Exercidas			
Outorga de 2017	(75.000)	-	(75.000)
Outorga de 2016	(1.050.000)	-	(1.050.000)
Outorga de 2015	(925.000)	-	(925.000)
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2017	5.425.000	4.300.000	9.725.000

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e ajustado de acordo com o aditamento citado acima, com base no modelo de precificação "Black & Scholes". Os efeitos foram refletidos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", nas demonstrações dos resultados, e na rubrica "Reserva para plano de opções de compra de ações", no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

<u>Exercício de outorga</u>	<u>Acumulado em 31/12/2017</u>	<u>Valores a registrar em períodos futuros⁽¹⁾</u>
Plano de Opções - 2015		
2015	5.363	296
2016 ⁽²⁾	5.021	1.192
2017	2.764	4.996
	13.148	6.484
Plano de Opções – 2017		
2017	577	10.947
	577	10.947
Total	13.725	17.431

⁽¹⁾ A média ponderada do prazo contratual remanescente é de 33 meses.⁽²⁾ Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada em 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em aproximadamente 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Média ponderada</u>
Expectativa de prazo de vida da opção ⁽¹⁾	3,9 anos
Volatilidade ⁽²⁾	44,0%
Taxa de risco ⁽³⁾	5,5%

⁽¹⁾ Representa o período em que se acredita que as opções serão exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento;⁽²⁾ A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;⁽³⁾ A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa referencial da BM&F disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta	174.088	185.060	1.595.271	1.658.985
Impostos sobre vendas	(16.901)	(18.553)	(78.804)	(97.468)
Devoluções e abatimentos	(429)	(697)	(21.956)	(20.879)
	156.758	165.810	1.494.511	1.540.638

26. Despesas de vendas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com folha de pagamento	(8.570)	(9.439)	(20.805)	(22.408)
Despesas com publicidade e marketing	(718)	(784)	(23.874)	(23.736)
Despesas de aluguel	(9.919)	(16.399)	(146.960)	(160.178)
Despesas com serviços de terceiros	(2.600)	(2.747)	(33.133)	(35.264)
Comissões de cartões de crédito e débito	(445)	(734)	(18.865)	(20.410)
Despesas com <i>royalties</i>	(81)	(302)	(21.016)	(22.895)
Despesas com manutenção	(198)	(37)	(13.386)	(15.017)
Despesas com logística	(822)	(1.078)	(4.095)	(4.698)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(634)	(813)	(3.195)	(3.308)
Taxas e emolumentos	(469)	(742)	(11.890)	(11.289)
Outras despesas	(1.076)	(1.449)	(17.095)	(18.131)
	(25.532)	(34.524)	(314.314)	(337.334)

27. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com folha de pagamento	(38.343)	(40.447)	(62.949)	(65.829)
Despesas de aluguel de escritório	(964)	(1.103)	(1.792)	(2.164)
Despesas com serviços de terceiros	(7.098)	(13.374)	(13.272)	(20.539)
Despesas com viagens	(902)	(965)	(2.391)	(2.641)
Despesas com manutenção e utilidades	(1.495)	(1.796)	(2.936)	(2.989)
Despesas com pagamentos com base em ações	(8.355)	(2.323)	(8.355)	(2.323)
Despesas com pré-abertura de lojas	(36)	(411)	(4.985)	(7.345)
Ressarcimento de despesas - Rateio entre partes relacionadas	30.996	28.490	-	-
Despesas com logística	(1.127)	(997)	(1.520)	(1.374)
Despesas com infraestrutura e comunicação	(212)	(283)	(795)	(958)
Outras despesas gerais e administrativas	(4.135)	(2.482)	(5.077)	(5.076)
	(31.671)	(35.691)	(104.072)	(111.238)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Outras despesas:				
Baixa de ativos fixos	(109)	(50)	(240)	(694)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões.	-	(3.662)	(5.670)	(10.822)
Reestruturação organizacional	-	(10.533)	-	(16.846)
Baixa de depósitos judiciais	(2.304)	-	(4.055)	(291)
Gastos para fechamento de lojas	(1.487)	-	(1.751)	-
Outras despesas	(755)	(1.517)	(1.714)	(1.791)
	(4.655)	(15.762)	(13.430)	(30.444)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	1.885	2.054	5.775	2.955
Reversões para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de provisões	123	-	-	-
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	200	289	1.527	2.462
Recuperação de créditos tributários	1.251	-	10.200	8.931
Outras receitas	-	-	545	664
	3.459	2.343	18.047	15.012
Total líquido	(1.196)	(13.419)	4.617	(15.432)

29. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	436	21.256	7.652	21.928
Atualização monetária ativa	-	-	968	-
Desconto financeiro obtido no pagamento de parcelas de aquisição de empresas	-	8.383	-	15.305
Outras receitas financeiras	-	654	2.096	2.216
	436	30.293	10.716	39.449
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(629)	(1.704)	(11.449)	(18.885)
Juros sobre aquisições de empresas e de direitos de pontos comerciais	-	(2.301)	(2.064)	(4.514)
Variação cambial de tradução de ativos de controladas no exterior cuja moeda funcional é R\$	(352)	(809)	(77)	(23.375)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(2.308)	(2.628)	(2.881)	(7.163)
Outras despesas financeiras	(2.055)	(229)	(3.331)	(861)
	(5.344)	(7.671)	(19.802)	(54.798)
Total líquido	(4.908)	22.622	(9.086)	(15.349)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Custo com estoques	(45.912)	(50.712)	(524.137)	(532.433)
Despesas com pessoal	(109.897)	(110.195)	(483.402)	(498.635)
Despesas comerciais	(718)	(784)	(23.874)	(23.737)
Despesas com serviços de terceiros	(9.702)	(16.232)	(46.667)	(57.108)
Despesas funcionais	(25.587)	(36.260)	(287.463)	(315.404)
Depreciação e amortização	(18.035)	(22.986)	(79.729)	(93.272)
Redução do valor recuperável dos ativos	(291)	(6.532)	784	(27.753)
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	30.996	28.490	-	-
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(1.998)	(2.178)
Resultado de equivalência patrimonial	39.257	(35.572)	6.932	8.057
Outras despesas	(8.138)	(6.081)	(30.770)	(31.817)
	(148.027)	(256.864)	(1.470.324)	(1.574.280)

Classificadas como:

Custo de vendas e serviços	(117.200)	(128.444)	(1.028.936)	(1.068.226)
Despesas de vendas e operacionais	(25.532)	(34.524)	(314.314)	(337.334)
Despesas gerais e administrativas	(31.671)	(35.691)	(104.072)	(111.238)
Depreciação e amortização	(12.590)	(16.101)	(28.720)	(35.608)
Redução do valor recuperável dos ativos	(291)	(6.532)	784	(27.753)
Resultado de equivalência patrimonial	39.257	(35.572)	4.934	5.879
	(148.027)	(256.864)	(1.470.324)	(1.574.280)

31. Partes relacionadas

As controladas realizam operações de venda e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. As transações de compras entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
<u>Operações de Venda</u>		
Rede Viena	2.347	3.957
Rede Frango Assado	262	467
	2.609	4.424
<u>Ressarcimento de Despesas</u>		
Rede Viena	21.477	17.183
Rede Frango Assado	9.519	11.307
	30.996	28.490

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

31. Partes relacionadas--Continuaçãob) Saldos ativos

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Rede Viena	4.370	11.081
Frango Assado	1.043	584
USA	-	808
	5.413	12.473

c) Saldos passivos

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Tob's	1.108	1.272
Panamá	81.688	15.521
	82.796	16.793

Os avais e as garantias prestados pelas empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na Nota Explicativa nº 17.

Remuneração da Administração

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$12.766 (R\$9.350 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e no consolidado, incluindo o valor de R\$7.283 (R\$1.949 em 31 de dezembro de 2016) referente ao plano de pagamento baseado em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 24;. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de curto e longo prazos.

32. Arrendamento Operacional

O Grupo possui contratos de arrendamento para suas lojas firmados com terceiros. Depois de analisar esses contratos, a Administração concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento operacional.

Os referidos contratos de arrendamento possuem prazos de validade de 1 a 16 anos, podendo ser renovados conforme cláusulas contratuais. Os contratos de aluguéis vigentes na Companhia podem variar entre: valor fixo, valor variável ou ambos.

Em 31 de dezembro de 2017, as despesas de aluguel totalizaram R\$11.402 (R\$18.423 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R\$152.480 no consolidado (R\$168.903 em 31 de dezembro de 2016).

As obrigações futuras de arrendamentos operacionais são conforme segue:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

32. Arrendamento Operacional – Lojas--Continuação

	<u>Valor</u>
2018	128.317
2019	110.913
2020	103.754
2021	88.858
2022 em diante	<u>307.228</u>
Total	<u>739.070</u>

33. Operações descontinuadasMéxico

Em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação acionária, direta e indireta nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V.

A alienação abrangeu as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Porto Rico e República Dominicana

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas no Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC., a alienação abrangeu as empresas Airport Shoppes Corp., Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

Os resultados das operações descontinuadas incluídos na demonstração do resultado estão apresentados a seguir. O resultado comparativo e os fluxos de caixa das operações descontinuadas foram reapresentados para incluir essas operações descontinuadas.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

33. Operações descontinuadas--Continuaçãoa) *Resultado das operações descontinuadas*

Demonstrações do resultado das operações descontinuadas	31/12/2016		
	Porto Rico	República Dominicana	Total
Receita líquida	19.984	4.240	24.224
Custo de venda e serviços	(11.823)	(1.619)	(13.442)
Lucro Bruto	8.161	2.621	10.782
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas e operacionais	(3.446)	(1.319)	(4.765)
Despesas gerais e administrativas	(1.668)	(288)	(1.956)
Depreciação e amortização	(1.664)	(151)	(1.815)
Outras receitas operacionais, líquidas	128	116	244
Resultado financeiro, líquido	(587)	(21)	(608)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	924	958	1.882
Imposto de renda e contribuição social	(20)	-	(20)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	904	958	1.862

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

33. Operações descontinuadas--Continuaçãob) *Fluxo de caixa das operações descontinuadas*

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas	31/12/2016		
	Porto Rico	República Dominicana	Total
Lucro líquido do período	904	958	1.862
Depreciação e amortização	1.884	210	2.094
Imposto de renda e contribuição social	20	-	20
Juros sobre empréstimos	499	-	499
Juros sobre aquisição de empresas e fundo de comércio	78	-	78
Provisões diversas e outros	(417)	96	(321)
	2.968	1.264	4.232
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(976)	(167)	(1.143)
Estoques	861	206	1.067
Fornecedores	1.447	673	2.120
Outros ativos e passivos	2.463	(3.338)	(875)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	6.763	(1.362)	5.401
Juros pagos sobre empréstimos	(499)	-	(499)
Juros pagos sobre aquisição de empresas e fundo de comércio	(78)	-	(78)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	6.186	(1.362)	4.824
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado, líquido do saldo parcelado a pagar	(463)	-	(463)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(463)	-	(463)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos	(3.206)	-	(3.206)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento	(3.206)	-	(3.206)
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	181	(73)	108
Variação líquida no período	2.698	(1.435)	1.263
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.510	12.289	16.799
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7.208	10.854	18.062

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

33. Operações descontinuadas--Continuaçãoc) *Resultado na venda das operações descontinuadas*

	México	Porto Rico e República Dominicana	Custos da transação reconhecidos na Controladora	Total
Valor da venda	167.102	190.907	-	358.009
Custo dos ativos líquidos das operações descontinuadas	(114.046)	(287.348)	-	(401.394)
Outros custos da transação	(17.905)	(5.605)	(1.210)	(24.720)
Baixa dos ajustes de conversão registrados em outros resultados abrangentes	27.986	54.174	-	82.160
Ganho (perda) na venda das operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(1.210)	14.055
Imposto de renda e contribuição social (*)	-	-	(11.945)	(11.945)
Ganho (perda) líquido na venda de operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(13.155)	2.110

(*) Imposto de renda e contribuição social apurado no Brasil sobre o ganho apurado na alienação do investimento no México.

d) *Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido das transações*

	México	Porto Rico e República Dominicana	Custos da transação reconhecidos na Controladora	Total
Ganho operacional				
Resultado de operações descontinuadas	-	1.882	-	1.882
Imposto de renda e contribuição social	-	(20)	-	(20)
Resultado líquido da operação descontinuada	-	1.862	-	1.862
Resultado na venda das operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(1.210)	14.055
Imposto de renda e contribuição social (*)	-	-	(11.945)	(11.945)
Resultado líquido na venda de operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(13.155)	2.110
Resultado total líquido das operações descontinuadas	63.137	(46.010)	(13.155)	3.972

(*) Imposto de renda e contribuição social apurado no Brasil sobre o ganho apurado na alienação do investimento no México.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

34. Cobertura de seguros

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, são assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	51.260
Riscos diversos - estoques e imobilizado	746.167
Veículos	64.192
Outras	83.329
	<u>944.948</u>

35. Lucro líquido (prejuízo) por açãoBásico

O lucro líquido (prejuízo) por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro líquido (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

35. Lucro líquido (prejuízo) por ação--Continuação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Numerador básico e diluído		
Lucro (prejuízo) líquido utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	3.666	(80.402)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações descontinuadas	-	3.972
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação	3.666	(76.430)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	161.986	164.083
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	981	211
Média ponderada das ações disponíveis	162.967	164.294
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico das operações continuadas- R\$	<u>0,02263</u>	<u>(0,49001)</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído das operações continuadas- R\$	<u>0,02250</u>	<u>(0,49001)</u>
Lucro líquido por ação básico das operações descontinuadas - R\$	<u>-</u>	<u>0,02421</u>
Lucro líquido por ação diluído das operações descontinuadas - R\$	<u>-</u>	<u>0,02418</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	<u>0,02263</u>	<u>(0,46580)</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	<u>0,02250</u>	<u>(0,46580)</u>

36. Autorização das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de março de 2018 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

International Meal Company Alimentação S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da International Meal Company Alimentação S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Teste de recuperabilidade de ágio

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade (teste de impairment) dos valores registrados como ágio para determinar se houve perda no seu valor recuperável. Conforme divulgado na nota explicativa 15, a Companhia possui contabilizado ágio no montante de R\$ 667.590 mil, que representa 44% do total do ativo da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

O teste de recuperabilidade do ágio foi avaliado como um principal assunto de auditoria, devido à magnitude do montante envolvido e o fato de ser realizado com base em diversas premissas e critérios, incluindo projeções de mercado como taxas de crescimento de vendas das lojas, taxas de desconto e estimativas de margem para determinar o valor em uso, quais são complexas e subjetivas e requerem o uso de julgamento por parte da Administração da Companhia.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar no teste de recuperabilidade do ágio, e na avaliação da adequação do modelo de fluxo de caixa descontado e das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia. As premissas de margem e das taxas de crescimento utilizadas pela Companhia foram comparadas com aquelas reportadas ou estimadas por empresas similares em adição a outros procedimentos executados para avaliar a razoabilidade dessas premissas e a integridade das informações utilizadas pela Companhia. Focamos também na adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no teste de recuperabilidade, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do ágio.

Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado pela Administração da Companhia, com base nos fluxos de caixa descontados por unidade geradora de caixa, com o respectivo valor contábil da unidade geradora de caixa, que inclui o valor do ágio e avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 15 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste anual de recuperabilidade do ágio, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na nota explicativa 22, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais no montante de R\$116.364 mil em 31 de dezembro de 2017. A Companhia avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos com base em projeções de lucro tributável. Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da Administração com base em premissas e critérios utilizados na determinação das projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais especializados em avaliação e em impostos para nos auxiliar na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros e taxas de desconto a valor presente de tais projeções. As projeções de lucros tributáveis futuros foram elaboradas com base no plano de negócios da Companhia, o qual foi aprovado pelos órgãos de Administração. Avaliamos também a adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na nota explicativa 22.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 22, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisão para disputas trabalhistas e previdenciárias

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas disputas trabalhistas e previdenciárias, conforme divulgado na nota explicativa 20. A mensuração, o reconhecimento de provisão para disputas trabalhistas e previdenciárias e as respectivas divulgações relativas aos processos administrativos e judiciais, requerem julgamento por parte da Administração da Companhia, com o suporte das opiniões dos seus assessores jurídicos internos e externos. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esse julgamento ou em fatores externos, incluindo o posicionamento das autoridades trabalhistas e previdenciárias, podem impactar significativamente o valor da provisão reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Além disso, conforme divulgado na nota explicativa 20, a Companhia conduziu investigação sobre alegações feitas por ex-funcionária envolvendo provisionamento de reclamações trabalhistas. Por estes motivos, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a classificação dos processos administrativos e judiciais entre perda provável, possível ou remota, incluindo as premissas utilizadas para mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para disputas trabalhistas e previdenciárias. Analisamos as provisões reconhecidas e os valores divulgados de contingências avaliadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, bem como obtivemos as confirmações externas dos assessores jurídicos da Companhia sobre o estágio atual e prognóstico de perda envolvidos nestes processos administrativos e judiciais.

No que diz respeito às alegações feitas pela ex-funcionária mencionada acima, envolvemos profissionais especialistas em investigações para nos auxiliar na revisão dos procedimentos de investigação efetuados pela Companhia.

Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 20 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Baseados nos resultados da revisão dos procedimentos de investigação executados pela Companhia e dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as disputas trabalhistas e previdenciárias, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados na mensuração das provisões, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia

Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho dos controles gerais de tecnologia da informação ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria. A avaliação dos ITGCs incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela Administração da Companhia. Também analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes. Envolvermos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos.

Como resultado destes procedimentos, identificamos deficiências relacionadas à formalização de mudanças e de gestão de sistemas e acessos. Estas deficiências alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados, os quais foram incrementados para obtermos evidências suficientes e adequadas para o processo de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não há Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 26 de Março de 2018.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 26 de Março de 2018.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e RI